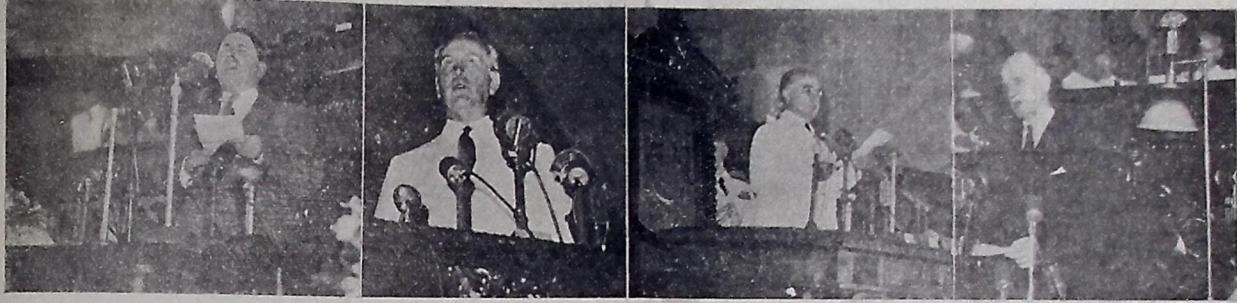


SOLIDARIOS COM O PRES. VARGAS

MILHARES DE TELEGRAMAS VEM RECEBENDO O CHEFE DO GOVERNO, DE CUMPRIMENTOS PELO SEU DISCURSO DO DIA 15 — TERMINA, HOJE, O PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS — NOTICIA-SE QUE FOI PROPOSTA A ORGANIZAÇÃO DE UM QUARTEL-GENERAL TÉCNICO MILITAR, COM SÉDE EM WASHINGTON, PARA TRATAR DAS NORMAS CONJUNTAS DE DEFESA CONTINENTAL



Aspectos da solenidade de instalação da Conferência dos Chanceleres, no Rio. A partir da esquerda: O chanceler Juan Batista Rosetti quando falava agradecendo à saudação do Presidente Vargas; o chanceler Osvaldo Aranha pronunciando o discurso inaugural da Conferência; O Chefe da Nação saudando os delegados dos países americanos à Conferência; O sr. Sumner Welles quando expunha os pontos de vista do governo dos EUA, em face da política das potências agressoras. (Fotos da "Agência Meridional")

RIO, 15 (Pelo Fórum) — Merito — Rio — Foram momentos de emoção e evocação os vividos esta tarde no Palácio Tiradentes quando se instalaram solemnemente os trabalhos da 3ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. Enquanto pelo mundo o mundo inteiro, inclusive o Brasil, se celebrava e que centralizava as tensões do mundo, evocação pelo local onde transcorria aquele mesmo dia anos atrás se congregavam os parlamentares brasileiros para ditar as leis do país.

Sim! Aquela mesma Palácio que une sua vida intumescida, ligada à História do Brasil, liga-a azorada de mundo definitivo. A história de Confúcio. Naquele dia, os países potentes, houve também passados, representantes de todas as províncias brasileiras nelas festejavam assento para discutir medidas, propostas, leis, tomar atitudes relacionadas com a vida interna do país. Hoje, anos depois, eram não mais parlamentares brasileiros, mas sim vozes de toda a América, que vinham expressar a opinião livre de seus rovés diante da agressão sofrida por um dos seus irmãos. Eram vozes que denunciavam as maldades das organizações e cãibas dos exércitos totalitários. Eram vozes que em círculo vinham reafirmar o desejo de viver livremente, custasse o que custasse, pelo outro modo de existência não seria compreendido com a dignidade humana. Eram vozes que vinham mais uma vez repetir naquela augusta Casa, que há séculos servira de escravo, de onde saira para cumprir a pena de morte o proto-martir da Independência Brasileira, as mesmas palavras que serviram de lema à bandeira de Tiradentes.

"Libertas ou mora será terna!" ESTADOS UNIDOS: ESTADOS UNIDOS!

Quando o automóvel que conduzia os embaixadores norte-americanos nessa capital, sr. Jefferson Caffery, chegava em frente ao Palácio Tiradentes, a multidão que se comprimiu ali estacionada promovia em vibrantes vivas aos Estados Unidos. Por mais de três minutos teve o en-

(Conclui na 2ª pag.)

A POLÍTICA INTERNACIONAL DO BRASIL NA PALAVRA DO PRESIDENTE VARGAS

O Chefe do Governo confia no patriotismo da imprensa brasileira

RIO, 19 (A. N.) — O discurso que o Presidente Vargas pronunciou na Associação Brasileira de Imprensa, agradecendo o almoço que os elementos mais representativos da imprensa lhe ofereceram, tem duas faces que não podem deixar de merecer comentários. A primeira é os aspectos de política internacional que aparecem nas palavras pensadas do Chefe do Governo brasileiro. A segunda é sua confiança na imprensa, confiança que nunca sofreu decisões do Presidente e que também nunca foi desmentida pela imprecisão nacional.

ATTITUDE INTERNACIONAL

Uma declaração peremptória do Presidente Getúlio Vargas sobre a atitude internacional do Brasil era esperada a todo momento. Depois que abriu a reunião dos Chanceleres pronunciou um discurso que foi além das palavras de bôas-vindas como mandava o protocolo, o Presidente que, em todos os seus últimos discursos, vinha claramente denunciando a atitude única e compatível com o Brasil, como os compromissos, com a sua política na América e no mundo, permitiam. No RIO, frase definitiva que todos os brasileiros esperavam de seus lábios e orientação que o presidente americano vinha a orientação do Presidente Vargas. Disse: "Desde que a guerra atingiu o nosso hemisfério, deixamos de ser neutros", disse o Chefe do Governo. E o Brasil inteiro aplaudiu essas palavras que demonstram a lealdade do Brasil, não para com os Estados Unidos e em guerra mas para com a América ameaçada pela hexacoma.

A COLABORAÇÃO DA IMPRENSA

Não menos importantes as palavras dedicadas exclusivamente à imprensa brasileira no grande discurso da ABI. A imprensa, disse o Presidente Vargas, vem correspondendo integralmente ao esforço e à colaboração do poder público.

Vale a pena recordar um pouco a atuação da imprensa nos últimos anos. Os anos trágicos já guerra e da sua propagação. A impren-

sa, na sua generalidade, a imprensa como função pública, como correspondência dos anelos nacionais, como organismo que deve servir nobremente, esteve sempre refletindo as necessidades do país, tão surpreendentemente interpretadas e orientadas pelo Presidente Vargas. A atitude da imprensa brasileira, obviamente, é sempre recatada, sempre respeitosa, sempre simpática, na qual a neutralidade é sempre notada na coluna de todos os jornais. E sempre notado no discurso do Presidente Vargas, segundo o exemplo e a orientação do Presidente Vargas, disseminaram numa campanha diuturna e espírito continentalista, esse mesmo espírito que agora ferido pela agressão brutal aos Estados Unidos, deserta e reage em bloco sem discrédito para com os fez das grandes manifestações populares prestadas aos delegados americanos nos últimos dias de Reunião de Consulta. E deixa, assim, quando o Brasil é declarado "neutro", a imprensa continua com o Brasil atendendo por antecipação àquele apelo do Presidente Vargas que deve fechar esta crônica: "Não permita (a imprensa) que se lance desconfiança entre os brasileiros, não consinta que se estabeleça, por um momento sique, a dúvida de que seja algum deles capaz de faltar ao cumprimento de dever".

A imprensa brasileira, realmente, nunca perdeu seu sentido. Especialmente, pelo constituinte pelo seu alto tradicional de servir ao país, uma função nacional, a imprensa brasileira reflete no passado e no presente a amizade entre os brasileiros: SOLIDARIEDADE CONTINENTAL NA PAZ OU FORA DELA.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO PARA OS QUINTACOLUNISTAS

PROPOSTAS APRESENTADAS À CONFERÊNCIA

RIO, 19 (U. P.) — Foram apresentadas várias propostas para a criação de campos de concentração para os elementos da quinta coluna. Patrocinaram estas propostas os delegados do México, dos Estados Unidos, do Panamá e do Chile.

REPRESSÃO ÀS ATIVIDADES DA 5ª COLUNA

RIO, 19 (U. P.) — Desenvolve-se uma sugestão do Ministro Guanai para a criação de um organismo no âmbito continental para prevenir e reprimir as atividades da quinta coluna.

ESCOLA de Marinha Mercante Iniciados os exames

RIO, 19 (A. M.) — Inicia-se ontem os exames da Escola de Marinha Mercante.

Novas declarações do Presidente Castillo

Buenos Aires, 19 (U. P.) — A posição que o governo argentino frenou os acontecimentos internacionais que fizeram extender a guerra no Continente Americano não dada a conhecer durante as declarações de sexta-feira, ultimamente vice-presidente em exercício, sr. Castillo, e que foram na segunda reunião plenária da conferência dos Chanceleres, não sofreu modificação alguma. Assim disse esta tarde o sr. Castillo, numa declaração escrita, à

festa em sua residência em Las Toscas em Martínez.

As conversações em seguida com o sr. Castillo giraram em torno do trabalho que corresponde à Conferência dos Chanceleres, destacando, o chefe do governo argentino, a importância dessa reunião e dos trabalhos da mesma.

"Não pude saber ainda nada de concreto, disse, pois sabemos que a conferência iniciou os seus trabalhos nestes dias e ainda se encontra num período de

(Conclui na 2ª pag.)

A ATITUDE DA ARGENTINA

Novas declarações do Presidente Castillo

Buenos Aires, 19 (U. P.) — A posição que o governo argentino frenou os acontecimentos internacionais que fizeram extender a guerra no Continente Americano não dada a conhecer durante as declarações de sexta-feira, ultimamente vice-presidente em exercício, sr. Castillo, e que foram na segunda reunião plenária da conferência dos Chanceleres, não sofreu modificação alguma. Assim disse esta tarde o sr. Castillo, numa declaração

escrita, à festa em sua residência em Las Toscas em Martínez.

As conversações em seguida com o sr. Castillo giraram em torno do trabalho que corresponde à Conferência dos Chanceleres, destacando, o chefe do governo argentino, a importância dessa reunião e dos trabalhos da mesma.

"Não pude saber ainda nada de concreto, disse, pois sabemos que a conferência iniciou os seus trabalhos nestes dias e ainda se encontra num período de

(Conclui na 2ª pag.)

O DISCURSO DO CHANCELER MEXICANO

Palavras cheias de fé e entusiasmo

RIO, 19 (A. M.) — A oração improvisada com que o ministro Padilha encerrou a sessão inaugural da Conferência dos Chanceleres arrebata entusiastas aplausos até daqueles que a ouviram pelo rádio.

Suas palavras cheias de fé e entusiasmo tiveram o efeito magnetizador de um toque de convocação cívica e constituiram um dramático ápice aquela que colocam a hora e a liberdade acima da própria vida.

O representante do pequeno e valoroso México exaltando as instituições democráticas plorou também o quadro idéia de florescimento do direito e pugnando pela melhorias das condições existenciais da vida das classes laboriosas numa atmosfera em que se respeite a justiça. Sem o homem livre o direito é evidentemente uma fáci-

Homenageados Os Chanceleres Pelo Ministro Da Aeronáutica

Com um almoço no hipódromo da Gávea

RIO, 19 (A. N.) — Comemorou um acontecimento não apenas social, como político, a homenagem que o Ministro da Aeronáutica brasileiro, ontem, aos chanceleres americanos, ofereceu-lhes um almoço no hipódromo da Gávea.

A alta sociedade brasileira e reunida no Prado, que viveu momentos de grande animação, assistiu ao discurso pelo qual o Ministro São Paulo proferiu em nome da Força Aérea Brasileira, saudando os convidados.

Em sua oração, o Ministro São Paulo hipotecou a solidariedade da FAB aos idealistas americanos e foi categorico ao afirmar que a FAB estava unida em torno da orientação do Presidente Vargas. Prometeu cooperar na vanguarda da nova soberania e integridade territorial, assim como na defesa do continente contra quaisquer ameaças ou veleidades de domínio. No seu seio, todos sem exceção, tiraram o mesmo pensamento e o mesmo firme propósito, porque na FAB não havia traidores.

Um breve discurso foi incluído e veemente, provocando prolongados aplausos.

Em nome dos ministros das

Américas falou o sr. Pedro chanceler da Venezuela, agradecendo à homenagem, e congratulando-se com todos os expressivas declarações do Ministro da Aeronáutica do Brasil.

REUNIDA A COMISSÃO DE COORDENAÇÃO

Sob a presidência do chanceler Padilha

RIO, 19 (A. N.) — Esteve reunida, na manhã de hoje, no Consulado do Brasil, a Comissão de Coordenação, que é a estrutura comunitária sub-comissões. O representante do Salvador na Comissão de Coordenação propôs e foi aprovado que fosse realizada na quinta-feira uma reunião plenária da sub-comissão do comércio exterior, que é a sub-comissão que passaram imediatamente a funcionar em suas salas do Itamarati.

(Conclui na 2ª pag.)

PROPOSTAS QUE SERÃO APRESENTADAS Á CONFERÊNCIA

RIO, 19 (A. N.) — Nas Conferências serão apresentadas as seguintes propostas:

1.º — Paraguai — Solidariedade continental na observância das normas da Convenção das medidas provisórias e outras atividades de estruturação das repúblicas americanas.

2.º — Venezuela — Abastecimento celulares das países americanos.

3.º — Venezuela — Defesa dos meios de transportes marítimos entre as repúblicas americanas.

4.º — Venezuela — Execução da 4.ª recomendação da Reunião de Consulta de avanço sobre a liga inter-americana das sociedades nacionais de Cruz Vermelha.

5.º — El Salvador — Inclusão no programa das futuras reuniões de coordenação das resoluções, declarações e outros atos das reuniões de consulta anteriores.

6.º — El Salvador — Maior cooperação a comissão inter-americana de assuntos marítimos, cuja sede é Washington.

7.º — El Salvador — A conveniência de adotar em pacto comunitário as medidas que visam a proteção da economia americana.

8.º — Bolivia — Proteção do comércio e da indústria das nações americanas.

(Conclui na 2ª pag.)

IMPORTANTE contribuição para o esforço bélico "yankee"

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O senador Connally declarou aos jornalistas que no caso de romper o bloco das nações americanas com o "eixo" farão por essa forma uma importante contribuição no esforço bélico dos Estados Unidos.

Disse que na sua opinião as repúblicas da América Latina adotarão uma decisão nesse sentido e acrescentou que o rompimento das relações seria um ato de muita importância na guerra contra o imperialismo que o "eixo" conseguisse informar os vizinhos e eliminar a grande totalitária no continente.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O senador Connally declarou aos jornalistas que no caso de romper o bloco das nações americanas com o "eixo" farão por essa forma uma importante contribuição no esforço bélico dos Estados Unidos.

I-CHANG EM PODER DOS CHINESES

**TERMINOU
A BATALHA
DE CHANG-SHA**

CHUNG-KING 10 (U.P.)
Informa-se oficialmente que os chineses atravessaram Ichang ocupando-a e matando as linhas militares da cidade de Ichang ocupando-a e matando mais de 300 soldados inimigos. As forças chinesas se apoderaram de grande quantidade de armas e munições.

ABATERAM 3 AVIOES DE BOMBARDEIO

CHUNG-KING 10 (U.P.) — Informa-se oficialmente que os aviadores voluntários norteamericanos abateram três aviões japoneses de bombardeio que realizavam uma incursão nas imediações da fronteira da Indo-china.

TERMINOU DEFINITIVAMENTE A BATALHA DE CHANG-SHAH

BATAVIA, 19 (U.P.) — Informa-se de Chung-King que as forças chinesas terminaram definitivamente a batalha de Chang-Shah e desalojaram os inimigos do território ao sul do Rio Hsing-Gow.

Reunida a Comissão de Coordenação

(Conclusão da 1ª pag.)

Após termo sido constituídas as sub-comissões passaram a funcionar sendo escolhidos os seus presidentes e respectivos relatores que são os seguintes:

1º sub-comissão Presidente

— Embaixador mexicano José María Daviá, relator: José Soto da Colombia; 2º sub-comissão Presidente — Sousa Costa, Ministro da Fazenda do Brasil, relator — Manuel Lobo da Costa; 3º sub-comissão Presidente — Machado Hirschman da Venezuela, relator — Luiz Fernando Guachala, da Bolívia; 4º sub-comissão Presidente — Eduardo Gómez, relator: Florencio García do Chile; 5º sub-comissão Presidente — Castro Rojas, da Bolivia, relator — Desiderio García do Chile. Até a hora de hoje a Comissão de Defesa do Hemisfério elegerá as suas sub-comissões.

Substituições no comando italiano

(Conclusão da 2ª pag.) trou na guerra e mais de 300 desde dezembro último. Durante o ano passado o número de alertas contra incursões aéreas atingiu 1 060 sendo que o período mais longo sem ataques foi apenas de 6 dias em setembro de 1931.

NOMEADO GOVERNADOR DE HONG-KONG

SINGAPURA, 19 (U.P.) — Revelou a emissora de Taipé que o tenente Gerard, ex-chefe do Estado Maior de Kwantung foi nomeado governador geral de Hong-Kong, tendo sido investido oficialmente no posto no Palácio Imperial em presença do General Tojo.

A UNIÃO

(PATRONATO DO ESTADO)
Editoria, Administração e Ofícios
— Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias

**Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTAVILIO NABÉ
GA DE QUEIROZ
Gerente — MARDORÉU NACRE**

TELEFONES
Ribeirão 1245
Carioca 1217
Portaria 1219
Oficinas 2217

ASSINATURAS
Avançado 606600
Somente 333300

NÚMERO AVULSO
Capital 5999
Interior 5999

Representante no RIO: Alcides Reis

Prado Floriano, 19 — 4.º and

Em S. PAULO: Ordon Baía — Rua

Felipe de Oliveira, 11 — 5.º and

Em RECIFE: Lauro N. de Queiroz

Em CAMPINA GRANDE: Estácio Soares — Rua 15 de Maio, 192

O único sobrador d'A UNIÃO é fornecido pelas segundas aranjinhas: United Press, Americana: Reuters, Terciaria: Meridional, Nacional e Lúcio (brasileira).

O serviço telegráfico d'A UNIÃO é fornecido pelas segundas aranjinhas: United Press, Americana: Reuters, Terciaria: Meridional, Nacional e Lúcio (brasileira).

Propostas que serão apresentadas, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

— Bolívia — Financiamento da estrada panamericana; 4 — Cuba — Relações sobre a cooperação econômica inter-americana; 18 — República Dominicana — Nominação oficial de legações diplomáticas no Exterior; 17 — Estados Unidos — Arreio em igualdade de condições ao comércio inter-americano e distribuição de matérias primas; 18 — República Dominicana — Crise devido ao comércio econômico norte-americano de defensas e controles de materiais bélicos e estruturais; 19 — Colômbia — Problemas de apoio guerra; 20 — México — Vozes contra a Colômbia; 21 — Estados Unidos — Aviões para a América Latina; 22 — Estados Unidos — Aviões universais; 23 — Estados Unidos — Telecomunicações; 24 — Estados Unidos — Aéreo; 25 — Estados Unidos — Comissão inter-americana sobre os problemas de aéros guerra;

— 26 — Estados Unidos — Melhoramento das condições de saúde e saneamento; 27 — Estados Unidos — Cruz Vermelha; 28 — Panamá — Representação dos interesses dos países da Baía Vilcabamba; 30 — Equador — Nôta beligerância; 31 — Equador — Transformação do comité inter-americano de neutralidade em comitê inter-americano de paz; 32 — Equador — Problemas de apoio guerra; 33 — Equador — Denunciar a agressão japonesa;

— 34 — Equador — Crise do Ministério do Comércio e Departamento Econômico Nacional como órgãos de cooperação econômica continental; 35 — Equador — Facilitação para a aplicação das diretrizes da Comissão Inter-americana nos países continentais; 36 — Equador — Organização de serviços de transportes inter-americanos; 37 — Equador — Organização de apoio guerra; 38 — Equador — Congresso de faculdades executivas do Comitê Consultivo Financeiro e Econômico Inter-Americanico; 39 — Equador — Problema das relações econômicas entre o Brasil e os países continentais; 40 — Equador — Facilidade para a realização das relações agrícolas, combustíveis e outros materiais por meio do Comitê Co-Serviço e Finanças Inter-Americanico; 41 — Equador — Prevê reuniões conjuntas do comitê continental e do Comitê Consultivo Financeiro e Econômico Inter-Americanico; 42 — México — Problema de materiais bélicos e estruturais; 43 — México — Crise devido a conflitos internacionais durante a presente guerra; 44 — México — Cooperação panamericana em "efea do continente"; 45 — México — Quatro resoluções sobre a solidariedade continental; 46 — México — Projeto de material bélico e estrutural; 47 — México — Crise devido a conflito entre o governo da defesa regional e que seja com a representação permanente dos ministros das relações exteriores das repúblicas americanas; 48 — México — Proclama a simpatia e a solidariedade da América às nações conquistadoras que, na sua vez, realizaram seu direito de conquistar o continente; 49 — México — Projeto de material bélico e estrutural; 50 — México — Crise devido a conflito entre o governo da defesa regional e que seja com a representação permanente dos ministros das relações exteriores das repúblicas americanas; 51 — México — Proclama a simpatia e a solidariedade da América às nações conquistadoras que, na sua vez, realizaram seu direito de conquistar o continente; 52 — México — Nôta contra belligerâncias dos Estados que participem de guerra com os países do "eixo".

Quinze recomendações sobre a chamada matrícula entre países e materiais bélicos.

— 53 — México — Declaração de que todos os países devem ser considerados seguros e que não devem ser considerados nem ameaçados.

— 54 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 55 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 56 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 57 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 58 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 59 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 60 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 61 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 62 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 63 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 64 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 65 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 66 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 67 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 68 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 69 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 70 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 71 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 72 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 73 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 74 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 75 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 76 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 77 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 78 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 79 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 80 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 81 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 82 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 83 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 84 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 85 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 86 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 87 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 88 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 89 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 90 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 91 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 92 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 93 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 94 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 95 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 96 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 97 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 98 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 99 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 100 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 101 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 102 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 103 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 104 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 105 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 106 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 107 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 108 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 109 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 110 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 111 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 112 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 113 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 114 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 115 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 116 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 117 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 118 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 119 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 120 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 121 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 122 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 123 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 124 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 125 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 126 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 127 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 128 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 129 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 130 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 131 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 132 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 133 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 134 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 135 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 136 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 137 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 138 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 139 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 140 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 141 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 142 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 143 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 144 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 145 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 146 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 147 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 148 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 149 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 150 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 151 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 152 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 153 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 154 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 155 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 156 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 157 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 158 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 159 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 160 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 161 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 162 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 163 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 164 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 165 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 166 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 167 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 168 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 169 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 170 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 171 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 172 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 173 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 174 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 175 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 176 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 177 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 178 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 179 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 180 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 181 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 182 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 183 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 184 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 185 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 186 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 187 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 188 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 189 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 190 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 191 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 192 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 193 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 194 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 195 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 196 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 197 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 198 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 199 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 200 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 201 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 202 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

— 203 — México — Declaração de que os países devem ser considerados ameaçados.

A CIDADE À MARGEM DA CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

Miguel Falcão de Alves

(SECRETARIO DA FAZENDA DO ESTADO)

Uma justificativa do carnaval, se não de lícitas celebrações de dantes, é um assunto que é privado à vista, pode parecer simples "banalizado". Para esclarecer, na verdade, desse dos extremos da sensibilidade humana, o chão e o céu, há que se empregar muito acrobacia mental, muita drôle de raciocínio que os atores alegam, mas que, de fato, não é contradizível, nem é puramente teatral. Mas, aqui entre nós, não se pode pensar sem motivos, que o reavivar de círculo vênia a ser uma afresca a maioria das metáforas das nossas frases em tuta. O carnaval é a mobilização das reservas institucionais da humanidade, as quais em tuta desejam a liberdade, a paz, sem nenhuma restrição das estreitas. Essa liberdade que aproxima os povos. Mais, para se libertar das grandes ressalvas que a par quotidiana impõe é a mesma que, nos dias de hoje, expõe nas manifestações de protesto, fruir de todos os conceitos de hierarquia e normas, como o carnaval? Por isso que se quer a liberdade verdadeira, a liberdade de batalha, o carnaval é a batalha de costumes. Queremos em todos os extremos, como se vê.

GOVERNO DO ESTADO
Telegrams enviados
ao interventor Samuel Duarte

Em agradecimento à comunicação feita pelo sr. Samuel Duarte de haver assumido interinamente o Interventor Federal no Estado, durante a ausência do interventor Ruy Carneiro, foram enviados ainda a s. excia. os seguintes telegramas:

Rio, 17 — Agradecendo a comunicação de haver assumido interinamente o exercício da Intervenção, envio a v. excia. atenções saudáveis. — Gustavo Caparéna, ministro da Educação e Saúde.

Goiânia, 19 — Sou grato a v. excia. pelo gentileza da comunicação que assumiu a Interventoria nesse Estado, durante a ausência do interventor Ruy Carneiro, que viajou a serviço, à Capital da República. Cordiais saudações — Pedro Lúcio, Interventor Federal.

NOTA DA CIDADE

Revestem-se do cunho de absoluta justiça os conceitos elogiosos que a atual administração estadual vem recebendo dos países amigos mais autorizados.

Em verdade observa-se que em raríssimas oportunidades um governo se constitui com tantos elementos de valor, perfeitamente integrados no espírito do bem público, como ocorre atualmente na Paraíba.

As secretarias de Estado estão confindas a homens devotos aos seus deveres e possuidores do verdadeiro senso das nossas realidades.

No que se refere aos principais departamentos do serviço público, singularizam-se a da Saúde Pública, onde o dr. Janduhy Carneiro é o espírito animador de realizações do maior alcance social.

Administrador que alla ao fundo conhecimento dos problemas sociais e de assistência médica-hospitalar, um extraordinário dom de cativeiro pelo seu cavalheirismo e fidalguia do tratamento, esse Ilustre conterraneo é, incontestavelmente uma das figuras de maior projeção da atual situação. (Da "Imprensa", de ante-ontem)

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com nome de fome.

UMA
comissão de advogados cariocas visitará o chanceler Padilla

RIO 19 (A. M.) — Uma numerosa comissão de advogados visitará o chanceler Padilla provavelmente amanhã, para prelecionar-lhe e cumprimentá-lo pelo brilhante discurso pronunciado na instalação da conferência dos chanceleres bem como pedir-lhe para que transmísse aos advogados norteamericanos a expressão de simpatia de seus colegas brasileiros.

A CIDADE À MARGEM DA CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

Miguel Falcão de Alves

(SECRETARIO DA FAZENDA DO ESTADO)

ESTAMOS reunidos, mais uma vez, os representantes das nações amigas para deliberarem sobre a sede conjunta que terão de exercer em tais acontecimentos mundiais.

Nosivamente se constata, através dos discursos proferidos, a união de vidas dos diversos delegados das Américas, todos eles ressaltando essa confiança num futuro de paz, de progresso e de trabalho. O propósito de serem defendidas todas as conquistas das nações americanas.

É vossa a vontade da América — da qual foi um dos caminhos o nosso grande Ruy Barbosa — a adição da arbitragem, de conciliação e da consulta para solucionar os conflitos internacionais — onde é mistério lembrar a figura do nosso saudoso Ministro Rio Branco — ficou alli entendido.

E foi recordando todas essas vitórias alcançadas pela humanidade contra a barbárie e o crime, que os delegados das nações amigos, que o chanceler Oliveira Aranha disse que "salvaremos a cultura e a civilização americanas, a integridade de nossas fronteiras territoriais e políticas, a tranquilidade e a paz futuras, se o alforre de edifício continental forem reforçados em cada uma das suas colunas por nossas delegações, de maneira a poderem resistir aos efeitos catastróficos da maior tempestade, de fogo, de ódio e de infidelidade já desen-

A presença dos Estados Unidos na alma brasileira

A PRESENÇA de Sumner Welles, com sua numerosa comitiva, no Rio de Janeiro não causou uma extraordinária emoção a todo o país, porque ele representa, no significado de suas credenciais, uma nação que encarna hoje todos os anseios dos povos livres e todas as esperanças das nações escravizadas. Por onde passaram as azas da gigantesca aeronave que o trouxe, — simbolo do poderio aviatorio de sua pátria — as multidões experimentaram esse entusiasmo sadio que define a sua perfeita integração na política do sentimento humano, no tocante aos compromissos assumidos por, com o nobre povo que sempre ocupou em todo o decurso da história do continente, um lugar de realce nos movimentos da fraternidade pan-americana.

Sumner Welles, no desempenho de sua histórica missão, veio sentir, de perto, a natureza decidida da solidariedade dos países lusófonos. A sua palavra possui o calor da ação do presidente Roosevelt, motivo por que se reflete em todos os espíritos brasileiros com essa eloquência que nos toca fundamentalmente. "Os representantes das nações americanas", disse ele, na mensagem com que agradeceu as manifestações da simpatia nacional, acham-se aqui reunidos para a consulta mutua que se tornou imperativa, em razão de haverem certas potências, desejando dominar o mundo inteiro pela espada, comete átores de agressão contra uma nação do Novo Mundo e ameaçando hoje em dia a segurança e a independência futura do Hemisfério Ocidental". O pensamento de Sumner Welles forma na alta linhagem do espírito americano, como símbolo do novo tipo de civilização que estamos construindo nesse hemisfério. A nação brasileira sentiu, na honra dessa visita, a presença dos Estados Unidos, para quem se voltam hoje, na unanimidade de um movimento, as mais poderosas afirmações da lealdade dos povos latinos. Chegou a hora em que é

as riquezas do sub-solo de utilidade para a paz e a guerra, a defesa da América, o do Brasil, o do continente, assim nos fatos atuais. Far-se necessário pensar no futuro. Organizarmos desde já a nossa defesa no que concerna às surpresas que fatalmente surgirão no após-guerra.

Essa amizade, que vem sendo cada vez mais fortalecida. Esse entendimento que tem presidido as relações já estabelecidas é a base para a devoção que temos ao nosso país. Mas, não deve perder o nosso amor. Não só para a nossa união, esse pacto, no sentido puramente econômico ou mesmo político. Deve ir mais longe. Deve descer a esses detalhes: o intercâmbio, a industrial, a agrícola e a lavoral do nosso continente. O contrato a ser celebrado deve ser sempre um resultado dos contrastantes interesses ou em crise de inferioridade. A América para os americanos deve ser o critério de todos os povos da América.

O Presidente Getúlio Vargas, com a sua super visão das coisas, trazou, no seu memorável discurso, com linhas de mestre, esse caminho a que nos referimos.

Se é total a nossa auto-eficiência. Se desde o mais moderno equipamento técnico industrial

é sempre, o Chefe da Nação só nos focaliza os interesses gerais das nações americanas.

O perigo considerado iminentemente para o território americano.

— de certo, um resultado dos mais satisfatórios entre nós, seja o de se conhecer, em detalhes, todas as possibilidades e, bem assim, todas as necessidades das três Américas para que daí venha ser traçado um plano em conjunto, eficiente e duradouro, para o progresso dos países americanos.

O mundo inteiro tem a sua atenção voltada para os resultados desse encontro desse importante encontro.

Oxalá que, com a inteligência, a cultura e os conhecimentos que os representantes das nações americanas, com harmonia e a bondade tanto já tantas vezes demonstradas, sejam assimiladas as bases para a organização de um consórcio

que tornará a América cada vez mais forte e mais considerada no conceito mundial, quer no âmbito político como no econômico.

Assembleia de Abastecimento, por determinação do sr. Interventor Federal, atendendo à situação de carença em que se encontra esta cidade, quanto ao consumo de carne verde, adotou o sistema de requisição, dentro de um preço razoável, de gado em condições de ser abatido. Desde que as providências anteriormente adotadas pela Comissão haviam resultado infértil, sómente para tal recurso lhe cabia apelar, apoiada na freqüência que lhe confere o decreto-lei n.º 186. Nenhum intuito de opressão aos criadores ditos o gesto daquele órgão, mas unicamente o de assegurar à população o fornecimento regular de um cimento de primeira necessidade, ameaçado de escassez e alta de preço. Foi esse o critério que anhou a medida em apropriação, em cuja prática a Comissão está certa de encontrar a solidariedade de todos os fazendeiros. Essa colaboração, esse espírito de compreensão já tem sido expresso aliás por vários interessados, que espontaneamente ofereceram o seu gado para ser abatido nas condições que o momento exige. No entanto, para deixar bem patente a necessidade desse espírito de leal colaboração, a Comissão de Abastecimento está convocando os fazendeiros e criadores do Estado para uma reunião, na próxima quinta-feira, 22 desse mês, às 14 horas, na Associação Comercial, a fim de que ali seja o assunto debatido convenientemente, de maneira que se encontre uma solução satisfatória para o mesmo, em harmonia com os interesses da população.

Abastecimento de carne verde

A Comissão de Abastecimento, por determinação do sr. Interventor Federal, atendendo à situação de carença em que se encontra esta cidade, quanto ao consumo de carne verde, adotou o sistema de requisição, dentro de um preço razoável, de gado em condições de ser abatido. Desde que as providências anteriormente adotadas pela Comissão haviam resultado infértil, sómente para tal recurso lhe cabia apelar, apoiada na freqüência que lhe confere o decreto-lei n.º 186. Nenhum intuito de opressão aos criadores ditos o gesto daquele órgão, mas unicamente o de assegurar à população o fornecimento regular de um cimento de primeira necessidade, ameaçado de escassez e alta de preço. Foi esse o critério que anhou a medida em apropriação, em cuja prática a Comissão está certa de encontrar a solidariedade de todos os fazendeiros. Essa colaboração, esse espírito de compreensão já tem sido expresso aliás por vários interessados, que espontaneamente ofereceram o seu gado para ser abatido nas condições que o momento exige. No entanto, para deixar bem patente a necessidade desse espírito de leal colaboração, a Comissão de Abastecimento está convocando os fazendeiros e criadores do Estado para uma reunião, na próxima quinta-feira, 22 desse mês, às 14 horas, na Associação Comercial, a fim de que ali seja o assunto debatido convenientemente, de maneira que se encontre uma solução satisfatória para o mesmo, em harmonia com os interesses da população.

preciso provar a honra dos tratados relativos aos compromissos continentais. E é com o máximo conforto espiritual, que assistimos ao fato de nenhum governo desta parte do mundo fugir aos imperativos da ação que se faz necessária para a defesa do patrimônio de justiça, de harmonia, de liberdade e de fraternidade humana em que se concretiza o "sentido americano" da vida.

RETIDO EM CAMPOS O AVIÃO "CAMPOS SALES"

O mau tempo impediu que o aparélio do Aéro Clube de João Pessoa prosseguisse viagem

DEVERIA ter chegado domingo último a esta cidade o avião "Campos Sales", doado ao Aéro Clube de João Pessoa, de S. Paulo.

O mau tempo reinante, entretanto, impediu que o aparelho espartido, o primeiro a ser incorporado à agremiação aeronáutica local, prosseguisse viagem de Campos, onde ficou retido.

Nesse sentido, o sr. Barreto Gomes, presidente do

O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DO MANICOMIO JUDICIÁRIO DA PARAÍBA
UM TELEGRAMA DE CONGRATULAÇÕES ENVIADO AO SR. JANDUHY CARNEIRO

O PLANO DA CONSTRUÇÃO DO MANICOMIO JUDICIÁRIO DA PARAÍBA, ORGANIZADO PELO DEPARTAMENTO DE OBRAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, QUANDO DA VIAGEM AO RIO, SR. JANDUHY CARNEIRO, O SEGUINTE TELEGRAMA DE CONGRATULAÇÕES:

RIO — ACEITO COM CORDIAL ABRACO DE FELICITAÇÕES DO MANTICOMIO JUDICIÁRIO DA PARAÍBA, ORGANIZADO PELO DEPARTAMENTO DE OBRAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, BRILHANTE E OPORTUNA INICIATIVA DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO, COM A SABA COLABORAÇÃO DO QUERIDÍSSIMO AMIGO REITOR CARRILHO — Diretor do Município Judiciário do Rio.

HOMENAGEM AO PRES. VARGAS

O interventor fluminense ofereceu um jantar ao Chefe da Mação na Exposição de Produtos do Estado do Rio em Petrópolis — Compareceram vários chanceleres

PETROPOLIS 19 — (A. N.) — O jantar que o interventor fluminense ofereceu na festa da Exposição permaneceu para o dia 20, quando o presidente Getúlio Vargas, o sr. Presidente Vargas, já uma das grandes festivais a que Petrópolis já assistiu. Reuniram-se ali, numa saída durante grande número de ministros das Relações Exteriores americanos que participam da Conferência que ora se realiza no Rio e numerosos diplomáticos e administradores estrangeiros.

Na pista da Exposição realizou-se, por último, um curioso e hipico procedimento de um desfile de todos os cavaleiros dispuantes, cada um empunhando a bandeira de um dos 21 países da América.

2.ª REUNIÃO REGIONAL DE ECONOMIA RURAL

VIAJAM HOJE PARA FORTALEZA OS DELEGADOS DESSE ESTADO

R EALIZAR-SE-A, das 22 a 30 de corrente, em Fortaleza, a 2.ª Reunião Regional de Economia Rural, abrangendo os Estados de Alagoas e Maranhão, sendo os trabalhos dirigidos pelo sr. Antônio Arnaldo Camara, chefe da Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

A fim de tomar parte no referido encontro como representantes deste Estado, seguiram

hoja de automóvel com destino à capital cearense, os sr. João Henrique, diretor do Fomento da Produção do Estado, Alberto de Miranda, diretor do Serviço de Classificação do Açoíde, e Orlando Almeida, respondendo pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

Ontem à tarde os referidos delegados estiveram no Palácio do Governo apresentando despedidas ao sr. Interventor Federal.

ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS

A construção do campo de Mamanguape — Exercício financeiro da Prefeitura de Jatobá

TENDO o prefeito José Fernandes comunicado ao interventor Ruy Carneiro o interesse de iniciar as obras de construção do campo de pouso de Mamanguape, o mesmo, na sequência, encaminhou telegrama ao chefe da Seção de Pesquisas Econômicas e Sociais do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

Jatobá 18 — Tenho a grande satisfação de levar ao conhecimento de v. excia. que acabo de fechar o balanço financeiro desta Prefeitura, tendo apresentado um saldo de 1.091.800 em crédito, que passa para o corrente exercício. Antônio Andrade Neto, prefeito.

Rio, 16 — Congratulando-me com o prefeito amigo pelo inicio da construção do campo de aviação Abraão — Ruy Carneiro.

Do prefeito de Jatobá, rec-

SERÁ IRRADIADO HOJE PELA BBC

um dos comentários internacionais do diretor da Rádio Tabajara

Solicitando permissão para divulgar um dos seus comentários sobre a situação internacional, irradiados durante a P.R.I. e que se tem feito atingir grande circulação e obtevendo o apoio de v. excia. — Abelardo Jurema, diretor da Rádio Tabajara, recebeu da "British Broadcasting Corporation" o telegrama que se segue:

Londres, 15 — Pedimos autorização para irradiar no dia 20 de Janeiro, às 22 horas, hora do Rio, um dos seus comentários de guerra. Não mencionamos seu nome, sem permitir que seja feito uso indevido. Caso não lhe inscreva, favor telegrafar. B. B. C.

Em resposta, o sr. Abelardo Jurema dirigiu à BBC um telegrama concedendo-lhe autorização para usar o seu nome e divulgar os comentários que lhe agradou.

FUNDIÇÃO DE AÇO EM VOLTA REDONDA

Virá ao Brasil um técnico "yankee" a fim de controlar a sua construção

NEW YORK, 19 — (A. N.) — O sr. Leighton Korb partiu, brevemente, para o Brasil, onde controlará a construção de uma fundição de aço em Volta Redonda, naquele país.

A grande construção é al-

culada em 15 milhões de dólares.

O sr. Korb declarou que a prioridade foi concedida para todas as máquinas necessárias, assimilando que a obra está concluída em dois anos.

— Por motivo da sua nomeação para prefeito de Souza, o major Genuino Bezerra recebeu mais o seguinte telegrama de congratulações:

Souza, 13 — Adele sinceras felicitações pela sua nomeação para nossa Sônia. Abraços — Lindolfo Pires.

INAUGURA-SE HOJE A SUB-AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL EM ITABAIANA

REALIZA-SE hoje, em Itabaiana, a inauguração da sub-agência que o Banco do Brasil acaba de criar naquela cidade.

Essa deliberação da pre-sidência do importante estabelecimento de crédito tem beneficiado grandemente a fábrica, o comércio e a indústria daquela adian-tada zona do Estado.

A fim de assistir ao ato inaugural da sub-agência de Itabaiana seguem hoje, pela manhã, de automóvel, até aquela cidade, os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda, que

Para gerenciar o novo estabelecimento bancário foi designado o sr. Severino Tomaz de Aquino, e para o lugar de contador o sr. Raimundo de Arau-

A POSIÇÃO DO CONTINENTE ANTE AS NAÇÕES AGRESSORAS

Comentários de "La Prensa", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — "La Prensa", em sua edição de domingo, publica um extenso artigo de fundo, no qual desenvolve conceitos emitidos em seu editorial de sexta-feira última, sobre a posição do continente ante as nações agressoras e seus associados.

Começa o artigo: "A iniciativa destaca que uma só iniciativa surgiu para solidificar a autô-mo de continental. Esta é a constituição proposta pelo Brasil, México, Colômbia e Venezuela. Este projeto partiu concordar com a opinião favorável de grande maioria de delegados. Cada país, por sua vez, só submeteu à assembleia alguma curta fórmula tendente a buscar uma solução para: 'o assim que se apresenta a reunião como fundamental e preliminar'. Essa ca-ster preliminar demonstra que a posição continental terá de-berações e uma relação de ação e reação, partindo nasci-va que consideraria necessário urgentemente adotar, para proteção do continente.

Diz a seguir que o projeto submetido à consideração se fundamenta, principalmente, nos compromissos internacionais: de lutação da solidariedade de Lima e resolução de Havana, e manifesta que sobre essa base não pode haver divergências entre os chanceleres consultantes.

UNIDADE ABSOLUTA

Refuta, também, o argumento de que o reconhecimento de solidariedade das nações americanas em guerra por par-tes restantes, seria mais útil que rituras diplomáticas "pela qual poderia ser mais útil e maior significado do que uma decisão prové de unidade absoluta".

Finaliza o editorialista com o seguinte relativo: "Qualquer que seja a modificação de níveis que o motivo impele ao projeto que contempla é muito superior que o mesmo será adotado se a parte fundamental e os detalhes que sua disposição sejam apresentados numa reunião final que conta com a unanimidade dos votos dos delegados reunidos de consultas".

DEFESA CONTINENTAL

O único ponto referido no projeto, em nome do qual, parece que ainda não se conseguiu agrupar opiniões é o que estabelece que: "Nenhuma das repúblicas americanas poderá condenar mantendo relações políticas, comerciais e financeiras com os países agressores". Contudo se deve assinalar que, nessas bases, não pode haver divergências entre os chanceleres consultantes.

CONFERÊNCIA anglo-americana

NEW YORK, 19 — (R.P.) — Reuni-se dentro de ontem, em Londres, a conferência anglo-americana para discutir assuntos de guerra, segundo anúncio radio britânico.

MANTIDAS AS POSIÇÕES ALIADAS EM' MALACA LUTA VALENTEMENTE O EXÉRCITO AUSTRALIANO

ELBOURNE, 19 — (U.P.) — O exercito imperial australiano luta valentemente em Malaca contra forças inimigas.

As últimas informações rece-didas da frente central dizem que ele mantém as suas posições.

O Ministro da Guerra informou que recebeu um despacho do major-general comandante das forças australianas comunicando que as suas tropas domaram bem a situação.

Os observadores australianos que estão aliados apresentaram que os desenhos expedidos de Singapura admitem novas retraições em Malaca, os defensores conservam as suas linhas ao longo da margem do rio Muar, que ocuparam a mesma no decorrer da se-mana ultima.

Os desenhos mais recentes

ONDA DE CALOR NO RIO

RIO, 19 (A.N.) — Uma onda de calor que castigava a cida-de desde de sábado, teve a pri-meira vítima de insolação, de na-cionalidade portuguesa, a qual morreu dentro do próprio pro-priedade onde trabalhava.

"É um país extremamente rico de recursos naturais, disse o orador, mas terá que dis-por de estradas de ferro e de rodovias bem como modernas fábricas levantadas junto as fontes de suas matérias-prima. O Brasil tem de viver e tanto assim que nos últi-mos anos tem solicitado nos-

CONTINUARAM UM JUSTO LOUVOR

America Monteiro de ARAUJO

em alta os títulos do

Governo Brasileiro

LONDRES, 19 — (U.P.) — A semana passada os títulos do Governo brasileiro continuaram em alta.

Os consolidados e ressarcíveis de 10 anos foram os únicos que não alteraram suas cotações, sendo vendidos a 66, mas os de 40 anos subiram um ponto, fixando-se na lista de valores da Bolsa com o preço de 49 e meio. Os títulos de empresas de 5% de 1941 subiram um ponto, sendo sua colacação de 60 e meio. Os antigas consolidações melhoraram um ponto, subindo a 67. Eles registraram uma alta de 2 e um quarto, sendo cotados a 33, enqua-to que os de 5% de 1908 tive-ram uma alta "record" de 3 e meio e não vendidos, agora, a 35 e meio. Os títulos do Estado de São Paulo, de 7 e meio, subiram 2 e meia pontos. Os de 26 e meio e os de 7% melhoraram meio ponto, elevando sua colacação de 70 e meio.

As ações ordinárias da estrada de ferro São Paulo perderam meio ponto, sendo vendidas a 47. Igual perda experimentaram os 4% da Estrada Leopoldina que são oferecidos a 34 e meio.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá até os nos-sos dias têm sido numerosas tentativas de erradicar o microbio, de bactéria do mal, que infelizmen-te ainda apresenta poucas pos-sibilidades de cura.

Sabemos que chegou à Europa com a volta do exército românia das campanhas na Ásia e que se propagou territorialmente nas Cruzadas, pelo desconfor-to e promiscuidade reinantes naqueles exércitos improvisados.

Em 1873, Hansen, norueguês de nascimento, filho da cidade de Bergen, depois de acurados estudos nos hospitais daquela cidade, conseguiu descobrir o bactério que tomou o nome do descobridor. De lá

A INCURSAO A ILHA NA POLICIA DE S. FERNANDO

Mortos todos os tripulantes de 3 navios do "eixo"

MADRID, 19 (U. P.) — A mencionada incursão ao porto de Santa Isabel na Ilha de São Fernando ocorreu há traz dias ou quatro noites quando a oficialidade dos navios mercantes estava em terra jantando com as autoridades espanholas. Informou-se que dois navios apreendidos eram italianos e outro alemão. Todos os tripulantes foram mortos, segundo o relatório, um marinheiro italiano que ficou gravemente ferido. Ainda não foi publicado nenhum comunicado oficial a respeito do incidente.

VIOLENTISSIMO EDITORIAL DO "ARRIBA"

MADRID, 19 (U. P.) — Em editorial redigido em termos violentíssimos, o órgão da falange espanhola, "Arriba", afirma que um destróier estrangeiro penetrou no porto de Santa Isabel, capitale da Ilha Fernando Pô, no Golfo da Guiné, levando de reboque 3 navios mercantes pertencentes a países beligerantes e, segundo parece, executaram os tripulantes.

CONFERENCIARAM

O Ministro das Relações Exteriores, sr. Serrano Sunyer, conferiu com o general Francisco Franco, não sendo revelado o assunto discutido, supondo-se que deve ter girado sobre o incidente de Santa Isabel. Apesar de não ter sido emitido comunicado oficial, informou-se que o incidente se produziu há três ou quatro dias, quando os oficiais dos navios estavam em terra jantando em companhia de funcionários espertos.

Diz-se que dois dos navios eram italianos e um alemão.

Toda a tripulação teria sido morta com exceção de um marinheiro italiano que estará gravemente ferido.

"Arriba" diz que os navios estavam em pleno goso da proteção oferecida pelo pacto de Hava, e que, por conseguinte, o fato constitui uma flagrante violação dos direitos internacionais.

DETIDO O "PREMIER" DA BIRMANIA

Traidor

LONDRES, 19 (U. P.) — A menção-se oficialmente que o "premier" da Birmania, foi detido por haver entrado em negociações com os japoneses, depois de ter irrompido guerra entre a Inglaterra e o Japão.

DECLARAÇOES DO MAHATHMA GHANDI

BOMBAY, 19 (R.) — "Nao sou inimigo da Inglaterra, tenho muitos amigos pessoais aliados entre os britânicos. Não posso desejar mal a Grã-Bretanha. Minha resistência à guerra me leva a ponto de impedir que lutem aqueles que obedecem", disse o Mahatma Ghandi, salientando sua oposição contra a anarquia. "Se quizermos realmente conseguir um governo autônomo."

DUBIA A POSICAO DO GOVERNO DA BIRMANIA

LONDRES, 19 (U. P.) — O Governo Britânico está agindo com precaução e cautela para impedir que o Governo da Birmania retorne o seu apelo à Grã-Bretanha, que mesmo tarde deve ser feito. O Ministro da Guerra foi pego de ter mantido contato com as autoridades japonesas depois de haverem irrompido as hostilidades entre o Império Britânico e o do Sol Nascente.

Os meios políticos manifestaram que o "premier" da Birmania pretendia realizar negociações tanto com os britânicos como com os japoneses e prosseguir com boas relações com qualquer que viesse a ser o vencedor no ato final.

Esses mesmos cidadãos dizem que qualquer ato de deslealdade por parte das autoridades da Birmania criaria para os aliados uma situação bastante delicada a posição estratégica do

S. Si o japonês se apoderasse desse território ficará cortado o principal meio de comunicações para a remessa de abastecimento para a China.

A capturação da Tailandia como se recorda trouxe sérias desvantagens para a Grã-Bretanha.

O EDITORIAL DO "ARRIBA"

O texto do editorial do "Arriba", intitulado-se "Ponto final à impunidade", diz: "Nenhum espanhol pode discordar da ironia das decisões que o Estado resolveu a tomar ante o gravissimo acontecimento. Pungimos deliberadamente a toda expressão retórica e a toda uniformidade jornalística, porque o que ocorreu é, exatamente, o seguinte: Na baía de Santa Isabel, Ilha Fernando Pô, o que era um destróier de bananeira já muito conhecida nos anais da pirataria e depois de lançar bombas de profundidade e romper as amarras de três navios mercantes inimigos encourados, apoderou-se-lhe rebocando-os para fôra do porto.

O "complot" foi tramado com todas as qualidades e características de covardia e crueldade.

Os mercantes beligerantes tiveram livre acesso aos portos, sem que sua permanência prenda o Estado de Neutralidade. Peig contrário, enquanto permanecerem nêles protegidos pelo não beligerância do país, onde estiverem refugiados, o ilado e tem todos os meios de impedir qualquer atentado a bordo de navios refugiados e na hipótese de não poder evita-lo deve exigir o Delegado culpado a devida reparação.

Tomamos, também, neste assunto que é a ampla consequência do dissídio espanhol, anterior ao nosso movimento, porque nenhuma dúvida que si os meios de defesa da nossa força em Fernando Pô estivessem em condições, os filibusteiros teriam saído vitoriosos, como murde a metralha espanhola.

Talvez se tente justificar a ação com desculpa de que era degaúlista. Mas, naturalmente, a desculpa a se alegar não terá a menor aceitação porque todo os estados responsáveis interveem na ação de suas tropas de nação para nação, já que ele se manifesta belicosamente à sombra de uma bandeira de cunho colonial.

Repito que é a atitude da Ilha de Fernando Pô que nos faz a nossa tolerância cortés.

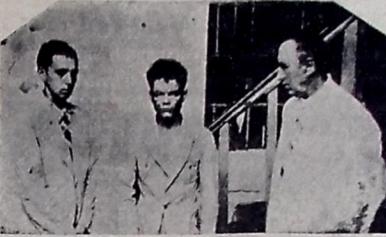
A Espanha se comprometeu, perante o mundo, de impedir até a última gota de sangue que semelhantes agressões possam ser realizadas imunamente.

Dizemos simplesmente que diante do novo atentado contra a não beligerância espanhola, as nossas armas farão fogo, honrando as suas indeclináveis obrigações".

NOTAVEL alta nos mercados de títulos e valores

NEW YORK, 19 (U. P.) — No começo da semana, registraram-se altas nos mercados de títulos e valores, particularmente nas ações das grandes empresas que exploram metais ferrosos.

Essa alta foi devida a informações divulgadas, segundo os quais o governo teria decidido conceder subvenções às companhias que aumentam as produções que aumentam a sua produção. No final da semana, porém, verificou-se uma queda, por falta de apoio ao movimento aéreo. Registraram-se compras de valores selecionados, considerando-se o interesse que segundo parece deverão ser mantidos pela nova lei de impostos. As ações das empresas siderúrgicas estiveram calmas, não obstante o fato de o parecer essas companhias em ritmo muito acelerado o que eleva consideravelmente a pressão.



O "mudo" Antonio Soares na Delegacia de Polícia, vendo-se à esquerda o Delegado de Investigações e Capturas e à direita o repórter desse jornal.

Ontem, pela manhã, continuaram as diligências em torno do Antonio Soares Batista, que, como noticiámos, vivia, sob as aparições de "surdo e mudo", praticando os maiores furto de joias e relógios nesta cidade.

Como resultado dessas diligências, foram apreendidas várias joias, entre elas um anel de ouro furtado da residência do dr. Attilio Rota, em dias da semana passada.

USAVER VARIOS NOMES

Covido pelo cel. Elias Fernandes, delegado de Investigações e Capturas, Antonio Soares Batista declarou que usava inúmeros nomes nos diferentes lugares por onde andava. Antônio Vieira, nome apresentado na Delegacia de Polícia do Recife; Julio Manuel, nome apresentado à Polícia do Ceará e vários outros. Tendo comprido a pena de 1 ano e 4 meses na Ilha de Itamaracá.

APARECEU COM 600\$000 E FOI PRESO

Esteve, ontem, na Pernambucana da Delegacia de Polícia, a sra. Elvira da Silveira, residente à Rua do Sertão, 87, querendo-se que fôra roubada em 6159000.

A SITUAÇÃO NAS INDIAS HOLANDESAS

Amboina não foi atacada

TOQUIO, 19 (U. P.) — Vichy — O diário "Nichi-Nichi" informa que, o Sultão do Bornéu britânico ofereceu sua colaboração aos japoneses e pediu a população que não apresente resistência às forças nipônicas.

Os britânicos mantêm firmemente as suas posições.

NOTAVEL alta nos mercados de títulos e valores

NEW YORK, 19 (U. P.) — No começo da semana, registraram-se altas nos mercados de títulos e valores, particularmente nas ações das grandes empresas que exploram metais ferrosos.

Essa alta foi devida a informações divulgadas, segundo os quais o governo teria decidido conceder subvenções às companhias que aumentam a sua produção. No final da semana, porém, verificou-se uma queda, por falta de apoio ao movimento aéreo. Registraram-se compras de valores selecionados, considerando-se o interesse que segundo parece deverão ser mantidos pela nova lei de impostos.

As ações das empresas siderúrgicas estiveram calmas, não obstante o fato de o parecer essas companhias em ritmo muito acelerado o que eleva consideravelmente a pressão.

AMBOINA NAO FOI ATACADA

BATAVIA, 19 (U. P.) — No começo da semana, registraram-se altas nos mercados de títulos e valores, particularmente nas ações das grandes empresas que exploram metais ferrosos.

Essa alta foi devida a informações divulgadas, segundo os quais o governo teria decidido conceder subvenções às companhias que aumentam a sua produção. No final da semana, porém, verificou-se uma queda, por falta de apoio ao movimento aéreo. Registraram-se compras de valores selecionados, considerando-se o interesse que segundo parece deverão ser mantidos pela nova lei de impostos.

As ações das empresas siderúrgicas estiveram calmas, não obstante o fato de o parecer essas companhias em ritmo muito acelerado o que eleva consideravelmente a pressão.

ASSINADO um acordo entre os EE. UU. e Costa Rica

BATAVIA, 19 (U. P.) — No começo da semana, registraram-se altas nos mercados de títulos e valores, particularmente nas ações das grandes empresas que exploram metais ferrosos.

Essa alta foi devida a informações divulgadas, segundo os quais o governo teria decidido conceder subvenções às companhias que aumentam a sua produção. No final da semana, porém, verificou-se uma queda, por falta de apoio ao movimento aéreo. Registraram-se compras de valores selecionados, considerando-se o interesse que segundo parece deverão ser mantidos pela nova lei de impostos.

ESTAO A 40 QUILOMETROS DE SINGAPURA

NEW YORK, 19 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu uma informação de Toquio alegando que as forças nipônicas avançam pela costa ocidental de Malásia e estão combatendo contra os britânicos a menos de 40 quilômetros de Singapura.

Ocuparam Tavoy RANGOON, 19 (U. P.) — A menção-se que os japoneses ocuparam Tavoy, importante centro produtor de estanho da Birmania.

CHAVE ESTRATEGICA DE TODAS AS ILHAS DO SUL CHUNG-KING, 19 (U. P.) — O órgão do exército chinês São-Tang-Pao manifesta que há grande ansiedade pelo sorte de Singapura e advertir que, se essa base cair, ficará indefeso as Indias Orientais Holandesas, que são a única base naval invadida pelos japoneses, com rápida sucessão. Acentua o referido jornal, ser necessário recorrer a todos os meios possíveis para defender Singapura, visto ser esta a chave estratégica de todas as ilhas do sul.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que durante as últimas 24 horas as operações nas Filipinas não tiveram maior importância, registrando-se algumas escaramuças sem consequências.

SEM IMPORTANCIA AS OPERACOES NAS FILIPINAS

WASHINGTON, 19 (U. P.) —

Anunciou-se oficialmente que durante as últimas 24 horas as operações nas Filipinas não tiveram maior importância, registrando-se algumas escaramuças sem consequências.

Continuam as diligências em torno do "surdo e mudo" Antonio Soares Batista — Usava vários nomes — Novas joias apreendidas — Apareceu com 600\$000 e foi preso — "A Mulher do Barbeiro" pode ser divulgada — Movimento do Instituto Médico Legal

da que os compositores da marcha carnavalesca "A mulher do barbeiro" estão sendo vítimas de constantes ameaças por parte de pessoas que julgam ser atingidas pela música apregoada, torna público que esta Delegacia pretenderá todas as garantias necessárias aos seus autores, punindo severamente as violências de que os mesmos venham a ser vitimas. — *Reado Falconi de Melo — Delegado de Ordem Política e Social*

PRONTUARIOS REMETIDOS
Ao Diretor da Casa de Delegações compete o Diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal, prontuários dos prenúncios Gonçalves da Silva, João Batista de Carvalho e Maelino Jacinto de Queiroz.

MOVIMENTO DO PORTO DE CABEDELO

Devidamente confeccionado por esse Instituto, remetido o Diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal, o mapa do movimento de passageiros entrados e saídos no Porto de Cabedelo, durante o mês de dezembro p. finido.

VITIMA DE ACIDENTE

AO Delegado Regional do Ministério do Trabalho, encaminhou-se o Diretor do Instituto Médico Legal, uma cópia autêntica do laudo de exame pericial produzido neste Instituto na pessoa de Antonio Acácio de Lima, vítima de acidente no trabalho.

EXAMES PERICIAIS
Foram submetidos a exames periciais no Instituto Médico Legal, os pacientes Antonio José de Oliveira, vítima de acidente no trabalho, residente no 4º de outubro, e a cidade de José Bonifácio Pequeno, vítima de ferimentos leves, precedente de Sape.

DRAMATICA

ocorrência em S. Paulo

SAO PAULO, 19 (A. M.) — Verificou-se ontem à tarde na rua Treze uma impressionante e dramática ocorrência. Depois de analisar sua unidade, o Delegado da Investigações e Capturas, o Dr. Francisco Barros Soares, Ismael Rodrigues dos Santos, Francisco Quirino Alves, Paulo Matos dos Santos, José Farias de Sousa, Pedro da Mata Ribeiro, José Paulino do Nascimento e Isaias Henrique Pequeno, vítima de ferimentos leves, procedente de

um súbito ataque de loucura.

CRIMINOSOS IDENTIFICADOS

Ao Delegado da Investigações e Capturas, o Dr. Francisco Barros Soares, Ismael Rodrigues dos Santos, Francisco Quirino Alves, Paulo Matos dos Santos, José Farias de Sousa, Pedro da Mata Ribeiro, José Paulino do Nascimento e Isaias Henrique Pequeno, vítima de ferimentos leves, procedente de

NOMEADO

segundo coordenador das Relações Culturais e Econômicas

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O sr. Nelson Rockerell, coordenador das Relações Culturais e Econômicas inter-americanas, nomeou para o cargo de segundo coordenador o sr. Józef Domíngos do Nascimento, José Lira Guedes ou José Lira

CONDENADAS
a 15 anos de prisão

LONDRES, 19 (R.) — Sentenças de 15 anos de prisão foram aplicadas contra cinco pessoas acusadas de comunistas de Marselha, segundo informou o rádio de Berlim.

VÍTIMA de um desastre faleceu o prof. Lemos Torres

SAO PAULO, 19 (A. M.) — A queda que provocou uma contusão cerebral e vitimou o professor Lemos Torres verificou-se quando o mesmo passava a cavalo. O primeiro socorro foi do embaxador Macêdo Soares que o acompanhava juntamente com um grupo de pessoas de relevo. O exímio professor ficou livre da Faculdade de Medicina e foi encaminhado a clínicas médicas e diretor da Escola Paulista de Medicina.

Publicou trinta trabalhos, alguns dos quais premiados e representou o Brasil em vários congressos científicos internacionais.

NOVA FASE PARA A VIDA DA ETIOPIA

RECONSTRUÇÃO

LONDRES, 19 (Por Edward Bestie da United Press) — O próximo recrutamento da força completa do imperador Haile Selassie será o maior passo para o estabelecimento dos direitos dos que formam a longa lista de povos subjugados pelos agressores totalitários, e que talvez necessite de vários anos para a completa realização. O tratado a ser firmado entre Haile Selassie, além disso, a terminar oficial dum campeonato das mais superiores já realizadas.

O povo de Etiópia, com o auxílio de todos os países, deve ser capaz de reconstruir a terra deles.

O povo de Etiópia, com o auxílio de todos os países, deve ser capaz de reconstruir a terra deles.

O povo de Etiópia, com o auxílio de todos os países, deve ser capaz de reconstruir a terra deles.

O povo de Etiópia, com o auxílio de todos os países, deve ser capaz de reconstruir a terra deles.

O povo de Etiópia, com o auxílio de todos os países, deve ser capaz de reconstruir a terra deles.

O povo de Etiópia, com o auxílio de todos os países, deve ser capaz de reconstruir a terra deles.

O povo de Etiópia, com o auxílio de todos os países, deve ser capaz de reconstruir a terra deles.

O povo de Etiópia, com o auxílio de todos os países, deve ser capaz de reconstruir a terra deles.

O povo de Etiópia, com o auxílio de todos os países, deve ser capaz de reconstruir a terra deles.

O povo de Etiópia, com o auxílio de todos os países, deve ser capaz de reconstruir a terra deles.

Sociedade

IRONIA

Luiz OTAVIO

Repara a imensa sordidez humana.
das almas cárulas da Filosofia
Sí a humanidade inteira, vil, te engana,
responde com sorrisos de Ironia...

Si alguém, o Belo e o Bom, tão, profana,
menospreza Deus ou a Poesia;
si ouvires uma ofensa, uma chicana,
responde com sorrisos de Ironia...

Não adianta, não, tu te exalteas,
pois terás de nave em tua frente,
calúnias e tólices, aos milhares.

E se os meus bens, variás em dia,
eas a nossa própria vida, simplesmente,
em três ás prefundas de Ironia.

CURIOSA SUSTITUIÇÃO

Afonso Arino, que gostava de contar episódios provincianos ou setecentos, narrou em um dia a João Luis este fato curioso: "Um certo cidadão, que era advogado, brincava, alegremente, do mundo, vivendo de dia de recordação de um brinco que lhe mostrava. Extragevam-se instantaneamente àquele a um Andragônia chama, num dos seus livros, o "cultivo artificial do desejo". E tinham substituído o nome desse inibidor pela invenção "falecido". O falecido morreu, o falecido aquilo. E que comum é ver os homens, ao verem que faleceram, gravarem. E assim, duas feias, se lamentavam, em uma, fala outra, a Afonso Arino, que comovidamente se escutava:

— O falecido era muito entragnado. O falecido conta de sua sala com qualquer tempo, não se tratava... Quantas vezes pôde dizer: "Onde?" "Onde?" — O falecido conta de sua sala com qualquer tempo, não se tratava... Quantas vezes pôde dizer: "Onde?" "Onde?" — O falecido, voul, em dia, se arredou...

PRATO DO DIA

Crème de aves: — Preparo um bom caldo com meio quilo de galinha, duas cebolas, alho, tomate, cheiro e duas colheres de aves. Devo levar a ebulição uns pedaços de carne. Foram bem e pouco tempo pôde perceber. Não crê que desmanche, das gema, que pode despedir de pão fino e manteiga e sopa.

FAZEM ANOS HOJE:

As crispinas: — Glória, entusiasmo de sr. Severino Gomes de Lima, conselheiro da Caixa de Economias, de sua cidade; o Dr. José Soares, filhos do sr. Manuel Mariano Vitorino, já falecido; Wane, filha do sr. Mário Lins, auxiliar do comércio de suas praias; Maria do Carmo, filha de sr. Geraldo da Fonseca Chaves, residente em Belo Horizonte, e Orlando, filho de sr. Jerecito Viana e de Dona Santos, proprietário de Caiçara.

Ouve: — Luis Loureiro, filho de sr. Luis Loureiro, filho de sr. José Ferreira, comerciante na Praia das Queridas, filha de sr. José Oscar de Oliveira, já falecido; Maria de Perna, professora pública, ex-aluna desta cidade; e Ireneia Muñoz, filha do sr. Francisco Mata, residente nesta cidade.

As senhoras: — Leticia Henrique, filha de sr. José Oscar de Oliveira, já falecida; Maria de Perna, professora pública, ex-aluna desta cidade; e Ireneia Muñoz, filha do sr. Francisco Mata, residente nesta cidade.

As senhoras: — Maria Lira Henriques, viúva de sr. José Henrique, filha de sr. Lúcio Ferreira de Araújo, apesar de sr. Agostinho Ferreira de Araújo, residente nesta cidade.

As senhoras: — Antonia Macêdo de França, comerciante em sua praça; Adalberto Soares, auxiliar do comércio desta praça; e Henrique Barbacosa da Silva, residente nesta cidade.

NOIVOS: Prometeram-se em casamento, em Itapira, Estado de Pernambuco, sr. Edna Brito, filha de sr. José Brito, casador falecido naquela localidade, e de seu esposo, era: Maria Rita Macêdo, filha de sr. José José da Silva Brito, falecido da Imprensa Federal de Olinda, Ceará.

VIJANTES: No trânsito de interesses das empresas que dirigem, chegaram ontem a

esta cidade, os prefeitos José Fernandes, de Maracaju, Onésio Aquino, de Gurupi, José Augusto Pinto Ribeiro, de Itabaiana, Antônio Mirante de Bananeiras, Francisco Rangel de Crato, e Sebastião Araújo de Laranjeiras, os quais estiveram no Palácio da Redenção, devendo, ainda, os sr. Luis Góis e Luís Loureiro Barbosa dissertarem sobre os temas: "O Brasil na poesia e na prosa brasileira" e "O desredo das colas do espírito".

O sr. Murilo Buarque leva importante parecer crítico em torno do livro "Malvas do meu jardim", de autoria da poetisa Isaura Matias de Andrade, sócia correspondente da Academia na cidade de Seia, em Portugal.

CARNIVAL DE 1942

Os clubes locais se movimentaram para a temporada carnavalesca. O "Vassourinha" faz, esta semana, sua primeira exibição, que muito agrada aos foliões campineiros. Apesar da crise reinante, o carnaval promete ser animador. O "Ipiranga" deu, entretanto, o brado carnavalesco, promovendo uma baile que se prolongou até alta noite.

CAMPINA GRANDE 17 (Do correspondente) — A Academia dos Simples reuniu-se ontem em primeira sessão ordinária do presente ano social. Vários assuntos serão tratados em plenário, devendo, ainda, os sr. Luis Góis e Luís Loureiro Barbosa dissertarem sobre os temas: "O Brasil na poesia e na prosa brasileira" e "O desredo das colas do espírito".

O sr. Murilo Buarque leva importante parecer crítico em torno do livro "Malvas do meu jardim", de autoria da poetisa Isaura Matias de Andrade, sócia correspondente da Academia na cidade de Seia, em Portugal.

A Sociedade Beneficente de Artistas cingirá, no próximo

dia 25, a nova diretoria, que regerá os seus destino no período social de 1942-1943.

SOCIEDADE

ANIVERSARIO: — Faz anos, no proximo dia 23 de corrente, o sr. Ildefonso Bezerra, funcionário de categoria da Inspeção de Seias, nesta cidade.

VIAJANTES: — Em compa-

DE JATOBÁ

Festa de S. Sebastião — Administração municipal — Instalada a Sub-Comissão de Abastecimento — Biblioteca "Prof. Sabino Nogueira" —

Sociedade

JATOBÁ 18 (Do correspondente) — Prossseguem animadas as festas condecorando a São Sebastião, dia 20, de igual nome. Nesta é dia de realização das festas um novenário pelo vigário da Parochia, devendo, por Ofício Fernandes,

ADMINISTRAÇÃO MUNICI-

PAL

Prosseguindo o programa de realizações que vem levando o clima no município, o prefeito Antônio Andrade Neto, instalou recentemente uma biblioteca, realizando o encerramento da cadeia pública que conforme entendimento com o interventor Ruy Carneiro será vendida ao Estado, no corrente mês.

SUB-COMISSÃO DE ABASTE-

CIMENTO

Foi instalada, nesta cidade, a Sub-Comissão de Abastecimento, sob a presidência do prefeito Antônio Andrade Neto e integrada pelos sr. Rafael Holanda, secretário da Prefeitura; lt. Antônio Lima, delegado de Polícia; Manuel Alves de Figueiredo, Antônio Lobo de Lira e Napoleão Pereira, funcionários municipais. Logo depois da cerimônia foram fixados, em tabela, preços para os gêneros de primeira necessidade. A instalação da Sub-Comissão de Abastecimento foi rec bida, com aplausos da população, que esteve soprando as consequências da carestia.

SOCIÉDADE

CHURCHILL FARÁ DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

CHURCHILL

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

FARÁ

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARAÇÕES

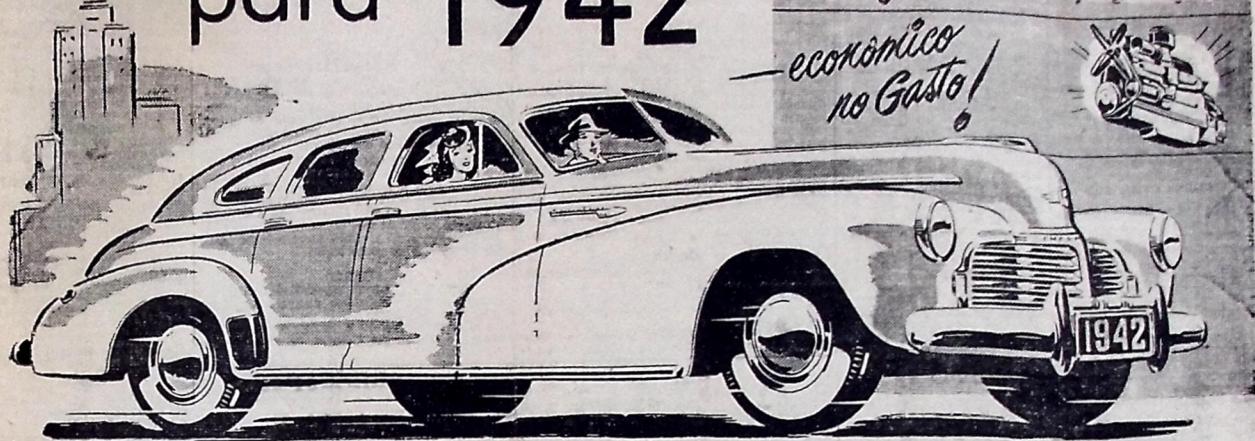
No seu primeiro aparecimento na Câmara dos Comuns

DECLARA

FABRICADO PARA SERVI-LO BEM...

CHEVROLET

para 1942

PRODUTO DA
GENERAL MOTORSJÁ ESTÁ
EXPOSTO!

CONCESSIONÁRIOS CHEVROLET EM JOÃO PESSOA:

ARAUJO & LYRA

OUTROS CONCESSIONÁRIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

Mais uma vez Chevrolet toma a dianteira na apresentação de um novo estilo. Os pára-lamas alongam-se, esguios, ultrapassando as portas, numa nova interpretação de elegância aerodinâmica.

A nova parte dianteira, com faróis elegantemente embutidos, acentua ainda mais a beleza do Chevrolet 1942. Nova é também a grade do radiador, como são novos e maiores os para-choques. Amplo como nunca, o Chev-

let 1942 tem interiores ainda mais luxuosos e distintos. E sob o cofre está o famoso motor Chevrolet de seis cilindros e válvulas na tampa. Possante e suave, é, no entanto, simplesmente notável no consumo.

E assim, apresenta-se o Chevrolet: fabricado para 1942, mas antecipando-se em estilo e construção aos modelos vindouros. Sempre o primeiro no passado, oferece ainda mais característicos de valor para 1942.

A 19 KMS. DE SMOLENSK

(Conclusão da 8ª pag.)
foram mortos ou aprisionados. A presa de guerra é considerável.

TRES RENHIDAS BATALHAS

MOSCOW, 19 (U.P.) — Três das maiores batalhas da guerra russo-germânica estão sendo lutadas presentemente nos arredores de Mojsk, Orel e Kharcov.

Todos os esforços russos foram intensificados a fim de afastar os alemães dessas posições quanto antes.

Segundo informações procedentes da frente, as unidades motorizada russas chegarão a Orel, protegidas por tanques e tomaram de assalto, uns após outros, as grandes fábricas na parte leste da cidade que os alemães haviam convertido em poderosas fortificações.

ATACAM AS DEFESAS INTERNAS DE KHARKOV

MOSCOW, 19 (U.P.) — Segundo as últimas informações recebidas aqui, as forças do marechal Timoshenko estão atacando violentamente as defesas internas de Kharcov.

EM VUZEV DIAZ

MOSCOW, 19 (U.P.) — As tropas russas que perseguem as forças alemãs em retirada na região de Mojsk, libertaram em doze dias, 142 localidades.

OS ESQUÍADORES EM AACAO

MOSCOW, 19 (U.P.) — Colunas de esquiadores, contando todas as comunicações, das tropas alemãs que se retiram em direção oeste e as extensas divisões de tanques e unidades inimigas que se movimentam.

DEIROTA ALEMÃ NA FRENTE DE KHARKOV

MOSCOW, 19 (U.P.) — Numerosas e violentas contra-ataques dos alemães na frente de Kharcov foram repelidas com terríveis perdas para o inimigo, informa uma transmissão do rádio local. Os alemães concentram-se suas forças num tentativa para recuperar a junção ferroviária local para o que lançaram na lata uma divisão e meia aplaudida por carros de assalto.

A infantaria russa deixou o inimigo preso, e os seus carros de assalto e forçou o recuo de infantaria alemã, que foi completamente derrotada após sofrer severas perdas.

PROIBIDA A CORRESPONDENCIA DOS SACARAGENS GERMANICOS NA FRENTE LESTE

MOSCOW, 19 (U.P.) — A tro-

ca de correspondência entre os soldados alemães na frente oriental e pessoas residentes na Alemanha foi proibida pelas autoridades germanicas, segundo o informe um despacho de Estocolmo para a Agência Tass.

O motivo de tal resolução, segundo o informe, é o descontentamento dos alemães com o modo como os soldados russos sabiam, por intermédio de cartas envidadas pelos corbatentes, com as discussões das dificuldades que agravavam na linha de frente, afetavam moral da população do triângulo.

ESTADO MAIOR SUPREMO

ZURQUE, 19 (U.P.) — Segundo se depreende das notícias de Berlim a Itália e Japão, vão estabelecer um estado maior suplementar cargo traria a fixação de planos para ação nos lugares em que se encontram interesses.

OPERACOES DE GRANDE PODER OFENSIVO

GENEVE, 19 (R.) — Operações de grande poder ofensivo, preconcebidas num breve comunicado semi-oficial da DNB, anunciando um convênio militar entre a Alemanha, a Itália e o Japão para salvaguarda própria e distribuição apropriada das forças militares com o objetivo de se prepararem para operações de grande poder ofensivo e que terão a maior significância". A DNB não adianta qualquer comentário.

BATALHAS DAS MAIS RECENTES

MOSCOW, 19 (U.P.) — Batalhas as mais renhidas, travaram-se no setor de Orel e Mojsk. Despachos recebidos da frente dizem que as tropas soviéticas do Marechal Budyonny entraram em Orel seguindo os seus inimigos e assaltaram grandes estabelecimentos fabris reunidos na metade oriental da cidade que os alemães haviam abandonado.

EM DIRECAO A VYZMA

MOSCOW, 19 (U.P.) — O exército russo continua mantendo pressão sobre as forças alemãs ao largo de toda a frente. Diversos contingentes se apoderaram de Poltina e investem agora para o norte, em direção a Vyzma.

TEMEROSOS

LONDRES, 19 (U.P.) — Foi transmitida pelo rádio uma comunicação de fonte extra-oficial que informava estar os alemães abandonando Mojsk ante o temor de serem completamente cercados. A notícia a-

Pacto militar, etc.

(Continuação da 8ª pag.)

tem sem valor a propaganda destinada a competir com a coordenação dos esforços bélicos aliados.

POUCO INTERESSE

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Recebeu-se com pouco interesse o anúncio de conclusão de um novo acordo militar entre a Alemanha, Itália e Japão, accentuando-se que, isso não alteraria a situação atual porquanto essas três potências do "eixo" já desenvolviam uma estreita colaboração milítaria, em virtude do pacto triplício.

ESTADO MAIOR SUPREMO

ZURQUE, 19 (U.P.) — Segundo se deprende das notícias de Berlim a Itália e Japão, vão estabelecer um estado maior suplementar cargo traria a fixação de planos para ação nos lugares em que se encontram interesses.

OPERACOES DE GRANDE PODER OFENSIVO

GENEVE, 19 (R.) — Operações de grande poder ofensivo, preconcebidas num breve comunicado semi-oficial da DNB, anunciando um convênio militar entre a Alemanha, a Itália e o Japão para salvaguarda própria e distribuição apropriada das forças militares com o objetivo de se prepararem para operações de grande poder ofensivo e que terão a maior significância". A DNB não adianta qualquer comentário.

BATALHAS DAS MAIS RECENTES

MOSCOW, 19 (U.P.) — Batalhas as mais renhidas, travaram-se no setor de Orel e Mojsk. Despachos recebidos da frente dizem que as tropas soviéticas do Marechal Budyonny entraram em Orel seguindo os seus inimigos e assaltaram grandes estabelecimentos fabris reunidos na metade oriental da cidade que os alemães haviam abandonado.

PRINCIPAL PROGRESSOS RUSSOS

MOSCOW, 19 (U.P.) — Os principais progressos efetuados pelos russos na região de Mojsk, foram registrados pelo brilho direito do exército do general Zukov, cuja ação se teve na conquista de Ustasino e outras zonas vizinhas. Na última terça-feira das férias de Inverno de Rizhov-Moscou, o brilho de Zukov, faz pressão em direção ao nordeste, para o fronte Vyzma-Smolensk, de importância vital para as ferrovias que irradiam para o oeste, partindo de Moscou, e para o norte, em poder dos alemães.

EM DIRECAO A VYZMA

MOSCOW, 19 (U.P.) — O exército russo continua mantendo pressão sobre as forças alemãs ao largo de toda a frente. Diversos contingentes se apoderaram de Poltina e investem agora para o norte, em direção a Vyzma.

TEMEROSOS

LONDRES, 19 (U.P.) — Foi transmitida pelo rádio uma comunicação de fonte extra-oficial que informava estar os alemães abandonando Mojsk ante o temor de serem completamente cercados. A notícia a-

Previstos sérios, etc.

(Continuação da 8ª pag.)

icões de enfrentar os ataques a oposição.

PREPARE-SE CHURCHILL

O "premier" em face de uma nova crise que ameaça ser igual em importância à que surgiu após a retirada de Dunkerque, a que se verificou em consequência do desmoronamento da França, a que surgiu na campanha dos Balcãs ou na retirada de Creta, está preparado para fazer frente a encenadas críticas dirigidas principalmente contra seu Ministério.

A posição pessoal de Churchill é quase completamente segura, mas os críticos do Governo, alarmados e irritados pelos desastrosos aspectos da situação no Extremo Oriente, exigem que o "premier" reorganize o seu Gabinete e efetue a modificação do comando do exército.

De todos os círculos curiosos de governo que pelo momento serão anunciatas uma reorganização no Ministério nem se falarão modificações no seu Gabinete num futuro próximo, apesar das energias restantes feitas nesse sentido por diversos membros do Parlamento.

REDUZIDAS AS ATIVIDADES DE PATRULHAS

CAIRO, 19 (U.P.) — Anunciou oficialmente que as operações na Cirenaica ocidental encontram-se momentaneamente reduzidas as atividades de patrulhas por ambas as partes, que aparentemente constituiam durante o verão grande batalha na zona de El Alamein.

As autoridades militares britânicas informam que a situação a oeste dessa zona ainda se acha concentrado o grosso das forças do "eixo", não se tendo modificado alguma.

Outras informações oficiais dizem que em Bardia, Sollum e El Alamein, foram feitos pelo momento 100 mil homens, sendo que aí este figura se produz confronto entre os combatentes capturados nessa última locação de 4.775 soldados.

Nas operações levadas a efeito contra essa praça os britânicos tiveram menos de 10 mortos e uns 400 feridos.

ADMITE A RENDICAO DE HALIFAX E SOLLUM

BERLIM, 19 (U.P.) — O comunicado oficial alemão publicado ontem declarou que devido a desastres de fôrmas consideráveis, o general Stumpf, comandante de Halifax, e aí alemão que um desastre britânico foi abundante na frente de Sollum.

MENOS DE 500 MORTOS E 400 FERIDOS

CAIRO, 19 (R.) — Apontou-se que entre 14.000 soldados britânicos e alemães foram capturados em Bardia, Sollum e Halifax, declarou um comandante oficial britânico. As perdas imperiais foram menores de 100 mortos e 400 feridos.

DESETORES FAMINTOS CHEGAM A LINHAS BRITANICAS

CAIRO, 19 (U.P.) — Numas

PREPARAM RÁDIO NOVOS PLANOS

As forças imperiais na África

PROGRAMA DA P.R.I.-4 RADIADA PARA A PARAHIBA HOJE:

10.00 — Hino Nacional — 10.05 — Mântua de Ribeiro — 11.00 — Rádio Jornal — 11.25 — As Vozes do "descobrimento" exortam os desfilados — 11.45 — Jornal do Poder Comercial — 11.52 — Continuação do Programa das 11.00 — 12.00 — De Teatro de Guerra — Jornal dos Sábados Maiores e Benfeitor — 12.05 — Programa da Rádio Vilaflor — 12.15 — Programa Interpal — 12.30 — O Boi Vardo Sonhos de um P.R.I.-4 — 12.45 — Ave Maria — Programa de Estudo

13.00 — Um pouco de folclore aí e aí — 13.45 — Pequeno Salvo, Pequeno Talhado e Pequeno Doutor — 14.00 — Rádio Repórter Adverso — Oferta da Sagrada Missa — 14.30 — Continuação do Programa das 12.00 — 14.45 — De Teatro de Guerra — Jornal dos Sábados Maiores e Benfeitor — 14.50 — Jornal da Noite — 15.00 — Grito de Vilaflor — 15.15 — Grito de Vilaflor — 15.30 — Jornal dos Sábados Maiores e Benfeitor — 15.45 — Rádio Vilaflor — 16.00 — Rádio Vilaflor — 16.15 — Rádio Vilaflor — 16.30 — Rádio Vilaflor — 16.45 — Rádio Vilaflor — 16.55 — Rádio Vilaflor — 17.00 — Rádio Vilaflor — 17.15 — Rádio Vilaflor — 17.30 — Rádio Vilaflor — 17.45 — Rádio Vilaflor — 17.55 — Rádio Vilaflor — 18.00 — Rádio Vilaflor — 18.15 — Rádio Vilaflor — 18.30 — Rádio Vilaflor — 18.45 — Rádio Vilaflor — 18.55 — Rádio Vilaflor — 19.00 — Rádio Vilaflor — 19.15 — Rádio Vilaflor — 19.30 — Rádio Vilaflor — 19.45 — Rádio Vilaflor — 19.55 — Rádio Vilaflor — 20.00 — Rádio Vilaflor — 20.15 — Rádio Vilaflor — 20.30 — Rádio Vilaflor — 20.45 — Rádio Vilaflor — 20.55 — Rádio Vilaflor — 21.00 — Programa da Ufa-Vilaflor com a Orquestra da Sônia sob a regência do maestro Severino Gomes — 21.25 — Rádio Golfinho — 22.30 — Rádio Noite — Hino Nacional — 22.45 — Aruanas Flora com Flora — 23.15 — Programa da Ufa-Vilaflor com a Orquestra da Sônia sob a regência do maestro Severino Gomes — 23.30 — Rádio Golfinho — 23.45 — Rádio Noite — Hino Nacional — 23.55 — Locutor — Orlando Vazquez, Irene Ba e Tommy Gibson.

18.00 — Um pouco de folclore aí e aí — 18.45 — Pequeno Salvo, Pequeno Talhado e Pequeno Doutor — 19.00 — Rádio Jornal — 19.15 — Rádio Repórter Adverso — Oferta da Sagrada Missa — 19.30 — Continuação do Programa das 18.00 — 19.45 — De Teatro de Guerra — Jornal dos Sábados Maiores e Benfeitor — 19.50 — Jornal da Noite — 20.00 — Grito de Vilaflor — 20.15 — Rádio Vilaflor — 20.30 — Rádio Vilaflor — 20.45 — Rádio Vilaflor — 20.55 — Rádio Vilaflor — 21.00 — Programa da Ufa-Vilaflor com a Orquestra da Sônia sob a regência do maestro Severino Gomes — 21.25 — Rádio Golfinho — 22.30 — Rádio Noite — Hino Nacional — 22.45 — Aruanas Flora com Flora — 23.15 — Programa da Ufa-Vilaflor com a Orquestra da Sônia sob a regência do maestro Severino Gomes — 23.30 — Rádio Golfinho — 23.45 — Rádio Noite — Hino Nacional — 23.55 — Locutor — Orlando Vazquez, Irene Ba e Tommy Gibson.

20.00 — Rádio soldados e oficiais que defendiam Halifax estavam evidentemente sofrendo de doenças psicológicas, acarretadas pelos bombardeios. Não podiam dormir nem mal dormiam, mas os dutos deles davam ao seu estômago uma sensação de fraude. Supostamente eram terribel mastigar de obusas de toda campanha africana. Continuavam chegando as linhas britânicas numerosos desertores amániacos e miseráveis, queimados dolorosamente de fome e sede.

ROMA E BERLIM DESMENSAJAM

NEW YORK, 19 (U.P.) — As rádios de Roma e Berlim desmentiram esta noite a notícia de que os britânicos tinham desembarcado em Tripoli. Observa-se aqui, se noticia não confirmada de Zurique e que não houve anteriormente tal noticia de fonte aliada sobre tal operação.

A 19 KMS. DE SMOLENSK

MOJAISK ESTÁ EM CHAMAS

MOSCOW, 19 (U.P.) — O grosso das forças russas e alemãs entrou em contacto no oeste de Kalinin.

Segundo últimos despatchos da ex-frente de Kalinin, os russos avançam firmemente encravando as tropas alemãs.

COMBATE NAS RUAS DE MOJAISK

MOSCOW, 19 (R.) — Segundo informa o radio de Moscou, travam-se combates nas ruas de Mojaisk, onde toda a cidade está em chamas.

PERDIDOS 128 AVIOES NA ZISTAS EM 6 DIAS

MOSCOW, 19 (R.) — Uma transmissão do radio local informa que entre 10 e 16 de janeiro o "Luftwaffe" perdeu 128 aparelhos contra 33 aviões russos.

O QUE INFORMA A RÁDIO DE MOSCOU

MOSCOW, 19 (R.) — "Durante a noite de ontem, 18/1/42 as nossas tropas continuaram empenhadas em ferocios combates contra as forças inimigas ao longo de toda a frente de batalha". Informa a rádio local.

A FASE MAIS CRÍTICA

MOSCOW, 19 (U.P.) — Vários bairros de Mojaisk se encontram em chamas. Travam-se combates sangrentos nas ruas onde se desenvolve a fase mais crítica da luta, com sua avançada idade de 71 dias.

TRABALHARAM TEODOSIA

BERLIM, 19 (U.P.) — Tropas alemãs e rumenas ocuparam a importante cidade russa de Teodosia, após vários dias de luta com as forças inimigas. Milhares de russos fizeram ou aprisionados. A pressa de guerra é considerável.

O QUE DIZ HELSINKI

HELSINKI, 19 (U.P.) — Via Escolme — Noticia-se que os russos conseguiram oficialmente que o reitor da Academia de Ciências, foi aniquilado um contingente inimigo. Os russos deixaram no campo de batalha trezentos mortos e grande quantidade de material bélico.

CONQUISTARAM TEODOSIA

BERLIM, 19 (U.P.) — Via Escolme — Noticia-se que as tropas germano-rumenas conquistaram a importante cidade russa de Teodosia, após vários dias de luta com as forças inimigas. Milhares de russos fizeram ou aprisionados. A pressa de guerra é considerável.

(Conclui na 7^a pag.)

PREVISTOS SÉRIOS DEBATES NA CÂMARA DOS COMUNS

No entanto, está assegurada a posição de Churchill à frente do gabinete

LONDRES, 19 (U.P.) — Acredita-se que o "primeiro" Churchill conseguirá impedir uma crise ministerial pelo menos durante uma semana e que adiará a decisão geral sobre a situação internacional até que

CALMA A FRENTE TRIPOLITANA A' espera de reforços

CAIRO, 19 (U.P.) — Acreditou-se que o "primeiro" Churchill conseguirá impedir uma crise ministerial pelo menos durante uma semana e que adiará a decisão geral sobre a situação internacional até que

SUBSTITUIÇÕES NO COMANDO ITALIANO Afastado o general Hugo Cavalero

LONDRES, 19 (U.P.) — Acredita-se que o "primeiro" Churchill conseguirá impedir uma crise ministerial pelo menos durante uma semana e que adiará a decisão geral sobre a situação internacional até que

ESTRATEGIA CONJUNTA

BERLIM, 19 (U.P.) — Via Escolme — Segundo se anuncia oficialmente a Alemanha, Itália e Japão assinaram novo pacto militar destinado a definir estratégia conjunta italiana contra democracias europeias e o pacto entre Alemanha e Itália, que não foi revisto, o plenipotenciário do alto comando italiano.

Também o general Mario Roatta, atualmente chefe do Estado Maior do Exército assumiu o comando do segundo exército italiano.

Ambras essas designações entraram em vigor amanhã.

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

TROPAS BRITANICAS ESTÃO OPERANDO NO SUL DA ITALIA

Sumario das noticias de todos os "fronts"

COMUNICADOS DE GUERRA

N. YORK, 19 (U.P.) — E o seguinte resumo dos principais acontecimentos do dia.

SINGAPURA

SINGAPURA — Anuncia-se oficialmente que os japoneses estão fazendo intenso pressão em frente ao Rio Muar e Sultanato de Johore, admitindo-se que conseguiram controlar a zona e isolar o porto de Muar. Os britânicos executaram nesses setores movimentos de retrocessos para enfrentar o movimento de infiltração.

EGITO

CAIRO — O Quartel General britânico informa que com a rendição de Halfaya, os representantes das tropas do "exílio" foram expulsos do Egito e da Cirenaica. A rendição dos inconfundíveis, sendo entregues numerosos canhões de todos os calibres e grande quantidade de material bélico.

FRANCA

VICHY — Em trem especial viajam os diplomatas norte-americanos antigaumente acreditados em Biacres.

O trem atravessou o território ocupado de França e passou por Cérbere, de viagem para Portugal.

LONDRES — Alguns são esclarecidos o novo acordado militar do "exílio". Nos circuitos bem informados adiante, o novo é que dada a importância ao fato, declara-se mesmo que só tem valor de propaganda destinada a competir com a corrente açucarada dos esforços bélicos dos aliados.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — Recebeu-se com pouco interesse aqui a notícia da conclusão de novo acordo militar entre a Alemanha, Itália e Japão, acreditando-se que isso não alteraria a situação actual, porquanto as trés potências do "exílio" desenvolviam a mais estreita colaboração militar em virtude do pacto triplice.

FRANCA

VICHY — Em trem especial viajam os diplomatas norte-americanos antigaumente acreditados em Biacres.

O trem atravessou o território ocupado de França e passou por Cérbere, de viagem para Portugal.

«a emissora de Moscou

MOSCOW, 19 (R.) — O rádio desta capital informa: "Retirando-se sob a forte pressão das tropas do general Rokhov, o inimigo deixou no fronte inconfundível caminhões e tanques incendiados e

Noutro setor as tropas do general Sorov capturaram 4 tanques, 11 caminhões, 12 tratores, mais 300 fusils e 236 000 caixas de munições.

O inimigo perdeu 1.000 homens mortos nesse encontro. Neste setor da frente de Leningrado as nossas forças capturaram 10 caminhões, 10 canhões anti-tanque, 14 morteiros de três bombas, 6 metralhadoras, 5 caminhões com munição e um depósito com equipamento bélico.

Do Q. G. Britânico no Cairo

CAIRO, 19 (U.P.) — O Q. G. Britânico informa que, com a rendição de Halfaya, os representantes das tropas do "exílio" foram expulsos do Egito e da Cirenaica. A rendição foi inconfundível, sendo entregues inúmeros canhões de todos os calibres e grande quantidade de material de guerra acumulado para a defesa daquela praia.

Do Q. G. Britânico em Singapura

SINGAPURA, 19 (R.) — Um comandando oficial britânico informa: "O inimigo continua a manter a pressão nas frentes dos rios Muar e Segumi. Na área do Rio Muar o inimigo logrou infiltrar-se na direção do cinturão costeiro, pelo que nossas tropas efetuaram um rumo, a fim de enfrentar o movimento do inimigo".

Do Q. G. Holandês

BATAVIA, 19 (R.) — O comunicado de hoje do Q. G. Holandês informa: "Na mat

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JACÓ PESSOA — Terça-feira, 20 de janeiro de 1942

INTENSA PRESSÃO CONTRA JOHORE

PREPARAM-SE OS BRITANICOS PARA A DEFESA DE SINGAPURA

LONDRES, 19 (U.P.) — O general Wavell, recentemente caído prisioneiro dos japoneses em Malaca, segundo o comando de seu comando, o de Daily Mail de Singapura quando Wavell efetuava essa visita à frente de batalha, os japoneses se encontravam mais próximos do que se pensava do comandante britânico. Assim, a certa altura, o general Wavell obteve de abandonar o automóvel e entrar num remendo e porcos procurar abrigos apesar do barbeiro de voo de picos dos inimigos estarem atacando a localidade.

LONDRES, 19 (U.P.) — Noite publicada pelo "Asahi Shimbun" ex-Toquio, fundada pelo radio de Berlim diz que o tenente-general Hamilton, comandante da 12ª divisão britânica na Malaca, teria sido capturado. Não se tem confirmação oficial e relativo.

RECUO BRITANICO NO RIO MUAR

SINGAPURA, 19 (U.P.) — As tropas britânicas e imperiais efetuaram novo recuo na área do rio Muar, a fim de fazer face a infiltração inimiga, segundo informa um comunicado oficial aqui divulgado.

ATINGIRAM A EXTREMIDADE MERIDIONAL DA MALA-CA

LONDRES, 19 (U.P.) — Urgente — A DNB informa de Shanghai que os japoneses atingiram a extremidade meridional da península da Malaca a 76 KMS. DE SINGAPURA

LONDRES, 19 (U.P.) — A radio de Berlim noticiou que a vanguarda japonesa se achava a 70 kms. de Singapura depois de haver quebrado a última linha de defesa.

MANDALAY BOMBARDEADA PELA 1^a VEZ

LONDRES, 19 (U.P.) — A agência "Stefani" de Toquio informa que, segundo notícias (Conclui na 5^a pag.)

EMULSAO DE SCOTT

Não ha contra indicação

PACTO MILITAR DEUTO - ITALO - NIPÔNICO

STOCOLMO, 19 (U.P.) — A DNB informa de Berlim que os japoneses estão avançando com intensa pressa na frente do sultanato de Johore e que os britânicos estão preparados para enfrentá-los.

ESTRATEGIA CONJUNTA

BERLIM, 19 (U.P.) — Via Zurich — Segundo se anuncia oficialmente a Alemanha, Itália e Japão assinaram novo pacto militar destinado a definir estratégia conjunta italiana contra democracias europeias e o pacto entre Alemanha e Itália, que não foi revisto, o plenipotenciário do alto comando italiano.

Também o general Mario Roatta, atualmente chefe do Estado Maior do Exército assumiu o comando do segundo exército italiano.

Ambras essas designações entraram em vigor amanhã.

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

1.300 ATAQUES CONTRA MALTA

LONDRES, 19 (R.) — Com os alarmes aéreos de ontem montaram a um total de 1.300 ataques aéreos contra a ilha de Malta que a italiana en-

teve de declarar o mesmo dia.

(Conclui na 7^a pag.)

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 20 de janeiro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL DECRETO-LEI N.º 230, de 19 de janeiro de 1942

Estabelece o número de horas de trabalho por semana, mas respeitando públicas estatísticas, e dispõe sobre a pontualidade dos funcionários, quanto à entrada e saída do serviço.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso IV, do art. 6.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e com aprovação do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Os servidores do Estado estão obrigados a prestar, no mínimo, de trinta e três (33) horas semanais de trabalho.

Pré-digráfico único — O disposto neste artigo não se aplica aos servidores subordinados a horários especiais, em virtude de disposição expressa contida na legislação vigente.

Art. 2.º — Os servidores do Estado, que executam trabalhos de natureza industrial ou de campo, são obrigados, no mínimo, a quarenta e quatro (44) horas semanais de trabalho.

Art. 3.º — Não será permitida qualquer tolerância de tempo com relação à hora fixada para o início e o término dos trabalhos diários.

Art. 4.º — A dispensa do ponto somente poderá ser concedida nos casos expressos previstos na legislação em vigor.

Art. 5.º — O servidor do Estado perderá:

I — Um terço do vencimento, da remuneração ou do salário do dia, quando comparecer ao serviço dentro da prêmio hora do período de trabalho, ou quando se afastar uma hora antes da fixada para o término do expediente;

II — O vencimento, a remuneração ou salário do dia, quando abandonar o serviço depois da entrada e antes da hora anterior à marcada para o encerramento dos trabalhos.

Art. 6.º — Os Chefs de Serviços promoverão rigorosa fiscalização, para fleti cumprimento do disposto neste decreto-lei, e, no caso de irregularidades, a aplicação da penalidade que couber.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 19 de janeiro de 1942, 54.º da Proclamação da República.

Samuel Duarte
J. Janduhy Carneiro
A. Secundino de S. José
Miguel Falção de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, tendo em vista o que consta do processo n.º 2141, o Departamento do Serviço Público, resolve conceder exoneração de acôrdo com a alínea a, art. 92, do decreto-lei 2.2. de 28 de outubro de 1941, a Antônio Targino de Mamedo, do cargo de carpinteiro, padrinho Aº, do Quadro Único do Estado.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, tendo em vista o que consta do processo n.º 3.094.41, do Departamento do Serviço Público, resolve apresentar o extranumérico com regalias o carpinteiro, conforme o art. 122, da lei 127, de 28 de dezembro de 1933, João Pereira de Deus, nos termos do art. 188, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 14:

Decreto:

O Interventor Federal Interino no Estado da Paraíba, usando as atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo n.º 0054.42, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder 30 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos de acordo com os arts. 144, inciso I, e 157, do decreto-lei 2.2. de 28 de outubro de 1941, e a Isabel Borges da Costa, Enfermeira, classe C, lotada no Posto de Higiene de Campina Grande.

O Interventor Federal Interino no Estado da Paraíba, usando as atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo n.º 3.169.41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder 45 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos de acordo com os arts. 144, inciso I, e 157, do decreto-lei 202, de 28

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 18:

Petição:

De José de Araújo da Silva, 3.º sargento da Força Pública, solicitando reforma. — Despacho: Deferido, à vista do laudo médico.

De Milton Marques de Oliveira Melo, promotor público de São João do Cariri, solicitando pagamento de diárias.

Em companhia do prefeito de Itabaiana, estiveram ontem, em Palácio, tratando com o Chefe do Governo, os srs. João Luís, Odon Bezerra, Clóvis Lima, José Gomes, prefeitos José Fernandes, Osorio Aquino, José Augusto Pinto Ribeiro, Antônio Mirante, Francisco Rangel e Sebastião Araújo.

O sr. Interventor Federal atendendo à sua solicitação, informou que os serviços de Oliveira

Despacho: Deferido. Aguarde citando pagamento de importância de 32.300\$000. — Despacho: Deferido, à vista das informações.

De Gustavo Gomes de Meneses, cabo de esquadra n.º 737 da 1.ª Companhia do I Batalhão da Força Policial do Estado, solicitando reforma. — Despacho: Deferido, nos termos do cálculo feito pelo Te-

Da Casa Lohner S. A., soli-

citando pagamento de impor-

tância de 32.300\$000. — Despacho: Deferido, à vista das informações.

De Doralice C. Pedrosa, re-

spondendo permissão para assi-

nar a Doralice Pedrosa de Araújo. — Despacho: Atendi-

do. — Despacho: Deferido, à

vista das informações.

Muitas pagas:

Foram pagas, na 1.ª ST

loas motoristas, prontuariado

n.º 4.607 e 4.647, do 15.

R. I. a quantia de 50\$000, cor-

respondente às multas que lhe

foram aplicadas, respectivamen-

te por infração ao Código Na-

cional de Trânsito.

Requerimento despachado:

De Jorge Souto Ortiz resu-

dente nesta capital. — Despacho:

Como requer:

FORÇA POLICIAL DA PA-

RAIBA

COMANDO GERAL — CASA

DAS ORDENS

Quartel em João Pessoa, 11

de janeiro de 1942.

Para conhecimento nesta co-

jurisdição e devi à execução, su-

bitando ao seu conhecimento.

Bulletin interno n.º 14. —

Uniforme 4?

PRIMEIRA PARTE:

I — Serviço de escala:

Fara o dia 20 (terça-feira).

Oficial de dia, 2.º ten. Al-

bertino E. M.

Auxiliar do oficial de dia, a-

luno do C. F. O. Batista, do I

2.º.

Ronc. à Guardaria, sub-ten.

Jose Belo, da Extra

Adjunto ao oficial de dia, 2.º

sargento Jose Martino, do I

1.º.

Guarda do Quartel, 3.º sa-

vento Isidoro, e cabo Guerra, da

Extra e I B.

Guarda da C. de Detenção,

sargento Macena e cabo

Mendes do I II B.

Reforço da Secretaria de Fa-

ndra, cabo José Leal, da Ex-

tra.

Reforço da Alfândega, cabo

Urtic. do II B.

Cia à Secretaria, cabo Sue-

onio, da Extra

Ordem C. O., soldado cor-

teiro Otacilio, do I B.

Piquete ao Q. P., soldado

coronel Otacilio Messias, do I B.

Saldo ao telefones, soldado te-

lefonista Fernandes, do I B.

Manuel Lira, enc. da con-

cessão.

Visto: Antrônio Brindeiro,

1.º ser. 1 do Juz.

FORÇA POLICIAL DA PARAÍBA

Serviço de Intendência

Estabelecimento de Fardamento e Equipamento

Demonstração da conta de resultado industrial do E. P. E. durante o ano de 1941.

DEBITO

MATERIA PRIMA:

Valor da enregesta ao Estabelecimento durante o ano, conforme anexo n.º 1 203:1106214. — Deduzido o valor da não aplicada, conforme anexo n.º 2

9.868.441 193:2415773

MAO DE OBRA:

Importância referente aos vencimentos dos operários militares durante o ano, conforme anexo n.º 3

31.429.540

Idem, referente aos operários civis, conforme anexo n.º 4

30.963.800 112:393.200

ENERGIA ELETTRICA

Gasta durante o ano

1.600.000

MAQUINISMO:

Depreciação

1.250.000

LUCRO LIQUIDO:

Importância que representa lucro para o Estado, neste exercício

106.991.833

GREDITO

PRODUTOS MANUFATURADOS:

Valor dos artigos manufaturados e entre-

gados, Almoxarifado, para o Estado

ao menor preço correto no comér-

cio, e anexos n.ºs 5 e 6

32.258.000

Idem, pelo estoque dos existentes neste

E. P. E., em 31 de dezembro, cí-

NOTAS DE PALÁCIO

Ontem, estiveram no Palácio da Redenção, sendo recebidos o sr. Vélos Borges, Severino Luís, Odon Bezerra, Clóvis Lima, José Gomes, prefeitos José Fernandes, Osorio Aquino, José Augusto Pinto Ribeiro, Antônio Mirante, Francisco Rangel e Sebastião Araújo.

Em companhia do prefeito de Itabaiana, estiveram ontem, em Palácio, tratando com o Chefe do Governo, os srs. João Freire, Agnaldo Vélos Borges e Manuel P. Lira Borges.

O sr. Interventor Federal atendeu fonte radio durante o dia, informou que os serviços de Oliveira

alegavam abandonar o distrito, o te-

mais o temor de ser

também cercados.

JU. 19 (RJ) — A tra-

SE TEM ZUMBIDOS NOS OUVIDOS

Se tem V. S. surdes catarrais zumbidos nos ouvidos, compare na farmácia mais próxima um frasco de PARMINT e tome uma colher de sopa quatro vezes ao dia.

Este eficaz remédio, agradável de tomar, pode aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos, que tanto lhe aborrecem. A mucosidade acumulada no nariz se desgasta e é expelida facilmente. A respiração é mais fácil e o humor mental deixa de cair na parte posterior de garganta. Todos os que tenham surdas catarrais ou zumbidos nos ouvidos, devem provar este remédio.

* * *

da comuna, consoante projeto de decreto-lei que acaba de ser encaminhado pela Comissão de Negócios Municipais.

A legislação em apreço acompanha os moldes dos decretos já sancionados por outras Prefeituras, tendo obtido pronunciamento favorável da Comissão de Negócios Municipais.

E por estes meios com os interesses do Município de Conceição propõem ao D.A.E. dar o seu assentimento ao

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 22:

Resolve o Departamento Administrativo do Estado dar aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Conceição, que dispõe sobre o horário de abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais.

Sala das Sessões do D.A.E., em 15 de janeiro de 1942.

(as.) João de Vasconcelos — Relator.

- PARECER N.º 30 — São João do Cariri traz à nossa presença para os devidos fins a sua Prestação de Contas, referente ao 2º semestre de 1940.

O seu documentário apresenta-se em bora ordem à classificação da Despesa que corresponde exatamente ao balanço geral da Prefeitura no exercício financeiro do referido ano. Não deixou, porém, de incorrer na mesma irregularidade que já se tornou comum, com raras exceções, a quais todas as Prestações de Contas municipais, referentes àquele período. A Prefeitura de São João realizou gastos excessivos as dotações previstas na lei orçamentária de 4.074.000, que constitui incompatibilidade da execução orçamentaria, forçando-nos a levarmos à consideração do sr. Interventor Federal a presente Prestação de Contas.

Trata-se, porém, de simples falha de caráter orgânico resultante do formalismo da legislação em vigor, que é de natureza a afastar desconsideradamente os dirigentes da Comunidade naquele período da administração. Isto posto, dou abraço a proposição resolutiva com que o sr. apresenta à Especial Plenário solicitando aprovação para a mesma.

PROPOSICAO RESOLUTIVA N.º 23:

O Departamento Administrativo do Estado delibera aprovar o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal concedendo isenção tributária à empresa que se organiza para a fabricação de fábrica de farinha de milho destinada à distribuição subordinada, porém à viséria do decreto, à aprovação do sr. Presidente da República, na forma da lei.

Sala das Sessões do D.A.E., do Estado, 15 de Janeiro de 1942.

(as.) Osias Gomes — Relator.

- PARECER N.º 29 — A Prefeitura Municipal de Conceição resolveu, também, estabelecer normas para o funcionamento dos estabelecimentos comerciais.

(as.) José Gomes — Relator.

COMISSAO DE ABASTECIMENTO Ofícios:

Aos srs. cel. Edílio Sobreira, prefeito municipal de Pombal e Diretor da Receitoria de Rendas desta capital.

Telegramas:

Aos srs. Presidente da Comissão de Abastecimento do Estado, no nome da Prefeitura, que lhe confere o decreto-lei n.º 186, de 28 de agosto de 1941, resolvo designar o sr. João de Oliveira Lima para exercer as funções de Delegado Especial da mesma Comissão.

São João do Cariri, 15 de Janeiro de 1942.

(as.) Heytor Gusmão, presidente.

Portaria n.º 26:

O Presidente da Comissão de Abastecimento do Estado, no nome das autoridades que lhe confere o decreto-lei n.º 186, de 28 de agosto de 1941, resolvo designar o sr. João de Oliveira Lima para exercer as funções de Delegado Especial da mesma Comissão.

São João do Cariri, 16 de Janeiro de 1942.

(as.) Heytor Gusmão, presidente.

SECRETARIA

Estão convidados a comparecer hoje, às 9 horas, na Secretaria da Comissão de Abastecimento, os srs. Joaquim F. Móla ou o seu representante, Luiz Augusto de Morais; Joaquim Rodrigues do Nascimento, José David, Augusto Tavares, Geraldo Marques, Josias Soares, Severino Pereira e sua. Maria Mendonça.

anexo n.º 2	11.660\$000 340.918\$000
MATERIA PRIMA:	
Valor da entrega ao Hospital da Póvoa, destinada à confecção de pijamas, cláusula n.º 8	965\$000
MERCADORIAS:	
Valor das existentes em 31 de dezembro, conforme anexo n.º 9	12.474\$568
DEVEDORES DUVIDOSOS:	
Prejuízo causado por diversos, conforme anexo n.º 10	700\$500
CONTAS CORRENTES:	
Pelo saldo devedor de diversos, conforme anexo n.º 11	53.961\$700
CAIXA:	
Depositado no Banco, conforme caderneta	4123\$300
Dinheiro em caixa	6.024\$420
	415.476\$505

Quartel em João Pessoa, 10 de Janeiro de 1942.

Manuel João da Silva — 1º tenente diretor.
Está conforme: — José Gadeira de Melo.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DIA 17:

Petíções:

N.º 17.514 — De Severino Teixeira de Brito Lira — Indeferido, à vista dos pareceres.

N.º 16.615 — De José Leal dos Santos — Indeferido, à vista das informações.

N.º 866 — De João Parreira Tavares — Já tendo sido recolhidos os documentos dos exercícios de 1938 e 1940, o peticionário deve se dirigir ao arquivo Público. Arquive-se.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 18:

Petíções:

Da Cia. Paraíba de Cemento Portland S.A. requerendo transferência de embarque, para o vapor "Ariana" deputado.

4.500 sacos de cimento e uma amarração com sacos de papel.

De Pasqualina D'Andrea, requerendo transferência, para o Domingos D'Andrea, de seu estabelecimento comercial à rua República, n.º 735. — Ao sr. fiscal e em seguida à 2º Secção.

De Hermínio Lima de Alcantara — Pelo mesmo assunto, para o sr. Olavo Cavalcanti e referente ao seu estabelecimento à rua Maceió Pinheiro n.º 38. — Igual despacho.

INPEITORIA GERAL DO IMPÓSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INPEITOR DO DIA 18:

Petição:

De José Nogueira de Araújo, de Chapéu (Santa Luzia). — Ao Agente Fiscal da Região, em Petrópolis, para informar.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despesa nos dias 16 e 17 do corrente mês

DATA: 18/1

RECEITA

	64.726\$400
Saldo anterior	
Rec. de Rendas de João Pessoa — Renda do dia 15	31.260\$000
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 14	2.938\$000
Adm. do Porto de Cabedelo — Renda do dia 14	1.563\$700
Estação Fiscal de Joazeiro — Saldo da arr. de dezembro	10.730\$700
Mesa de Rendas de Pombal — Saldo da arr. de dezembro	9.350\$000
Dias, Góis & Cia. — Restituído	4\$000
Orlando Correia — Saldo de adiantamento	5\$100
José Amaro da Silva — Saldo de adiantamento	9\$300
Antônio Augusto de Almeida — Saldo de adiantamento	1\$400
Fernando Rodrigues — Caução de luz	20\$000
	56.755\$800
DESPESA	120.462\$800
241 — José Amaro da Silva — Pagamento de Renda — Rua Miranda Henrique	183\$300
268 — Pagamento	1.505\$800
265 — Antônio Augusto de Almeida — (D.V.O.P.) — Adiantamento	4.090\$000
267 — Dr. João Amaro Correia — (D.G. Saúde Pública) — Adiantamento	20.000\$000
264 — João de Sousa Palmeira — (See. da Fazenda) — Adiantamento	200\$000
265 — Imprensa Oficial — (Antônio Azevedo) — Peixes	25.614\$000
	52.521\$700
Saldo balanceado	67.960\$300
DIA 17:	120.452\$000
RECEITA	

	183\$300
241 — José Amaro da Silva — Pagamento de Renda — Rua Miranda Henrique	183\$300
268 — Pagamento	1.505\$800
265 — Antônio Augusto de Almeida — (D.V.O.P.) — Adiantamento	4.090\$000
267 — Dr. João Amaro Correia — (D.G. Saúde Pública) — Adiantamento	20.000\$000
264 — João de Sousa Palmeira — (See. da Fazenda) — Adiantamento	200\$000
265 — Imprensa Oficial — (Antônio Azevedo) — Peixes	25.614\$000
	52.521\$700
Saldo balanceado	67.960\$300

DIA 17:

RECEITA

	67.960\$300
Saldo anterior	
Rec. de Rendas de João Pessoa — Renda do dia 16	30.100\$000
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 15	7.900\$000
Ovídio Tavares — Caução p/ fornecimento	1.045\$100
Francisco da Gama Cabral — (M.R. de Patos) — S. responsabilidade (1941)	155\$800
Luis & Kleiner Lida — Imp. 5% aforneamento	555\$000
Inciso Romero Rocha — Saldo de adiantamento	61\$800
Dr. João Gonçalves de Medeiros — Caução de luz	30\$000
Dr. João Gonçalves de Medeiros — Caução de luz	30\$000
Arl. Marcal — Caução de luz	12\$000
José Félix Caíno — Caução de luz	20\$000
Elisa Rocha — Caução de luz	20\$000
	39.989\$200
DESPESA:	107.949\$500

DATA: II-3006000

300 — José Pinto Brilho — Pagamento	1.065\$000
303 — Rep. dos Serviços Elétricos — (Antônio A. Almeida) — Fóliha	10.799\$800
299 — Antonio Sales — Ajuda de custo	100\$000
308 — Caixa Escolar n.º 22 "D. Ulrico" — Subvenção	2.000\$000
264 — Johan Knutvers — Rest. de caução	20\$000
300 — Florêncio Gomes — Rest. de caução	30\$000
296 — João Martins Loureiro — (D.G. Saúde Pública) — Adiantamento	200\$000
265 — Valtrudes Cavalcanti — (Tribunal de Apelação) — Adiantamento	80\$000
279 — Valtrudes Cavalcanti — (Tribunal de Apelação) — Adiantamento	83\$000
268 — Valtrudes Cavalcanti — (Tribunal de Apelação) — Adiantamento	410\$000
304 — Ezequiel Jorge de Carvalho — (Dep. Assist. ao Cooperativismo) — Adiantamento	100\$000
	26.207\$700
Saldo balanceado	81.741\$800
	107.949\$500

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 17 de Janeiro de 1942.

Antonio Dias Nêto, tesoureiro geral interino.
Almírio Moreira, escrivário classe "I".

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA

Impostos do exercício de 1941

A RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL avisa aos srs. contribuintes em abraço que procederá, em começo de fevereiro, a inscrição da DIVIDA ATIVA do exercício de 1941, e consequente remessa das respectivas CERTIDÓES à Procuradoria da Fazenda para cobrança executiva, de acordo com o art. 587, Cap. V, do decreto n.º 40, de 12 de março de 1940.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAGAO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETORIA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 19:

Portaria

O Diretor da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, tendo em vista a necessidade de remeter ao Arquivo Público do Estado os documentos da Secretaria, referentes ao ano de 1940, resolve determinar que o Encarregado da Fazenda José Bonifácio de Albuquerque proceda o relatório e acondicionamento e arquivamento do citado material, fora das horas de expediente, com direito à percepção de gratificação a ser arbitrada.

Nesta data foram encaminhadas a Diretoria do Tesouro do Estado, as contas de fornecimento seguintes:

Processos:

N.º 209 — F. Cahino & Irácio — 2.928\$000.

N.º 283 — Tex Texas Company — 115\$400.

REPARTIÇÃO DE SANAMENTO DE CAMPINA GRANDE

Encerramento de férias para o ano de 1942 dos funcionários da Repartição de Saneamento de Campina Grande, de acordo com o 1º do art. 140 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado:

Arquidiácono Osmana Viana — De 3 a 22 de agosto.

Contínuo Antônio Paulino de Melo — De 3 a 22 de fevereiro.

Contínuo Lindolfo Lacerda Vargas — De 6 a 25 de julho.

Maquinista Antônio Andrade — De 9 a 28 de fevereiro.

Contínuo Antônio Guimarães — De 9 a 28 de março.

Motorista Antônio Moreira Reis — De 3 a 22 de março.

Piel de tesourinho Lúcia Botelho — De 9 a 26 de junho.

Maquinista Antônio Andrade — De 9 a 28 de fevereiro.

Contínuo Antônio Guimarães — De 9 a 28 de março.

Arquidiácono Osmana Viana — De 3 a 22 de agosto.

Contínuo Antônio Paulino de Melo — De 3 a 22 de fevereiro.

Contínuo Lindolfo Lacerda Vargas — De 6 a 25 de julho.

Encerramento de férias para o ano de 1942 dos funcionários da Repartição de Saneamento de Campina Grande, de acordo com o 1º do art. 140 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado:

Arquidiácono Osmana Viana — De 3 a 22 de agosto.

Contínuo Antônio Paulino de Melo — De 3 a 22 de fevereiro.

Contínuo Lindolfo Lacerda Vargas — De 6 a 25 de julho.

Encerramento de férias para o ano de 1942 dos funcionários da Repartição de Saneamento de Campina Grande, de acordo com o 1º do art. 140 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado:

Arquidiácono Osmana Viana — De 3 a 22 de agosto.

Contínuo Antônio Paulino de Melo — De 3 a 22 de fevereiro.

Contínuo Lindolfo Lacerda Vargas — De 6 a 25 de julho.

Encerramento de férias para o ano de 1942 dos funcionários da Repartição de Saneamento de Campina Grande, de acordo com o 1º do art. 140 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado:

Arquidiácono Osmana Viana — De 3 a 22 de agosto.

Contínuo Antônio Paulino de Melo — De 3 a 22 de fevereiro.

Contínuo Lindolfo Lacerda Vargas — De 6 a 25 de julho.

Encerramento de férias para o ano de 1942 dos funcionários da Repartição de Saneamento de Campina Grande, de acordo com o 1º do art. 140 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado:

Arquidiácono Osmana Viana — De 3 a 22 de agosto.

Contínuo Antônio Paulino de Melo — De 3 a 22 de fevereiro.

Contínuo Lindolfo Lacerda Vargas — De 6 a 25 de julho.

Encerramento de férias para o ano de 1942 dos funcionários da Repartição de Saneamento de Campina Grande, de acordo com o 1º do art. 140 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado:

Arquidiácono Osmana Viana — De 3 a 22 de agosto.

Contínuo Antônio Paulino de Melo — De 3 a 22 de fevereiro.

Contínuo Lindolfo Lacerda Vargas — De 6 a 25 de julho.

Encerramento de férias para o ano de 1942 dos funcionários da Repartição de Saneamento de Campina Grande, de acordo com o 1º do art. 140 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado:

Arquidiácono Osmana Viana — De 3 a 22 de agosto.

Contínuo Antônio Paulino de Melo — De 3 a 22 de fevereiro.

Contínuo Lindolfo Lacerda Vargas — De 6 a 25 de julho.

Encerramento de férias para o ano de 1942 dos funcionários da Repartição de Saneamento de Campina Grande, de acordo com o 1º do art. 140 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado:

Arquidiácono Osmana Viana — De 3 a 22 de agosto.

Contínuo Antônio Paulino de Melo — De 3 a 22 de fevereiro.

Contínuo Lindolfo Lacerda Vargas — De 6 a 25 de julho.

Encerramento de férias para o ano de 1942 dos funcionários da Repartição de Saneamento de Campina Grande, de acordo com o 1º do art. 140 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado:

Arquidiácono Osmana Viana — De 3 a 22 de agosto.

Contínuo Antônio Paulino de Melo — De 3 a 22 de fevereiro.

Contínuo Lindolfo Lacerda Vargas — De 6 a 25 de julho.

Encerramento de férias para o ano de 1942 dos funcionários da Repartição de Saneamento de Campina Grande, de acordo com o 1º do art. 140 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado:

Arquidiácono Osmana Viana — De 3 a 22 de agosto.

Contínuo Antônio Paulino de Melo — De 3 a 22 de fevereiro.

Contínuo Lindolfo Lacerda Vargas — De 6 a 25 de julho.

Encerramento de férias para o ano de 1942 dos funcionários da Repartição de Saneamento de Campina Grande, de acordo com o 1º do art. 140 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado:

Arquidiácono Osmana Viana — De 3 a 22 de agosto.

Contínuo Antônio Paulino de Melo — De 3 a 22 de fevereiro.

Contínuo Lindolfo Lacerda Vargas — De 6 a 25 de julho.

Encerramento de férias para o ano de 1942 dos funcionários da Repartição de Saneamento de Campina Grande, de acordo com o 1º do art. 140 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado:

Arquidiácono Osmana Viana — De 3 a 22 de agosto.

Contínuo Antônio Paulino de Melo — De 3 a 22 de fevereiro.

Contínuo Lindolfo Lacerda Vargas — De 6 a 25 de

Poder Judiciário

DECRETO-LEI N.º 3.931, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1941

Lei de Introdução do Código de Processo Penal

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — O Código de Processo Penal aplicar-se-á aos processos em curso a 1º de Janeiro de 1942, observado o disposto nos artigos seguintes, sem prejuízo da validade dos atos realizados sob a vigência da legislação anterior.

Art. 2º — A prazo preventivo e a fiança aplicar-se-ão os dispositivos que forem mais favoráveis.

Art. 3º — O prazo já iniciado, inclusive o estabelecido para interposição de recurso, será regulado pela lei anterior, se esta não prescrever prazo menor do que o fixado no Código de Processo Penal.

Art. 4º — A falta de arquivamento ou julgamento já decorrido, ou dentro do prazo antes da vigência do Código Penal e terminado depois de sua entrada em vigor, sanará a nulidade, se a legislação anterior lhe atribuir esse efeito.

Art. 5º — Se tiver sido intitulada ação pública por crime que, segundo o Código Penal, só adquiriu agravio contra essa, salvo a denúncia intercorrente, poderá prosseguir os autos daquela, desde que a parte legítima para intentá-la ratifique os atos realizados e promova a anulação do processo.

Art. 6º — As ações penais, em que já se tenha iniciada a produção de prova testemunhal, prosseguirão a seu tempo, quando houver sido o fôr de crime classificado no art. 1º ou 2º do art. 295 da Consolidação das Leis Penais.

§ 1º — Nos processos cujo julgamento, segundo a lei anterior, compete ao juiz e, pelo Código de Processo Penal, cabe a juiz singular:

§ 2º — Aplicar-se-á o dispositivo no § 1º aos processos da competência do juiz singular, quando exista a pronúncia, segundo a lei anterior.

§ 3º — Subsistem os efeitos da pronúncia, inclusive a prisão.

§ 4º — O julgamento caberá ao juiz, se a sentença de pronúncia houver sido o fôr de crime classificado no art. 1º ou 2º do art. 295 da Consolidação das Leis Penais.

Art. 7º — O juiz de pronúncia, ao classificar o crime, considerando o tentado, não poderá reconhecer a existência de cau-

3 — Per substituição:

4 — Por desempenho de qualquer função pública.

Art. 222 — Nos casos de ausência constante do art. 231, a ausência se conta pelo tempo decorrente à execução do ato que a motivou, além do que for necessário a plena efetivação da função a que se sujeita.

Art. 223 — Com exceção dos números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 15, 17, 18, e 19 do art. 221, todos os funcionários a que se mencionam receberão suas remunerações na forma estabelecida no Regimento de Cotas do Estado. Os emolumentos e custas taxadas pelo Regimento a que se referem os números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 15, 17, 18 e 19, serão arrebatados para o Estado e pagos ao Juiz.

DA COMISSÃO JUDICIARIA

Art. 224 — Por motivo de grave perturbação da ordem pública em qualquer comarca do Estado, ou crime cometido por pessoas que envolvidas possam embaraçar ou constranger a ação da Justiça, poderá ser comissionado um Juiz de Direito de outra qualquer comarca a fim de proceder a apuração dos fatos e promover a responsabilização penal dos culpados.

Art. 225 — A comissão recarregará ao Juiz de Direito escolhido pelo Tribunal de Apelação, mediante solicitação do Chefe do Executivo Estadual.

Art. 226 — O Juiz que for comissionado nomeará *ad-hoc* um dos promotores do Estado e o encarregará que servirá na comissão podendo quanto ao último, melhor pessoa de sua

conhecimento.

Art. 227 — O Juiz que for comissionado não poderá renunciar a designação, salvo motivo que seja arrebatado pelo Juiz. Nao sendo aceitos os motivos alegados, os recursos do Juiz designado transportar-se-ão imediatamente à comarca indicada.

Art. 228 — Ao Juiz promotor e substituto, quando na hipótese de art. 224, 225 e 226, serão assegurados, além dos vencimentos dos cargos respectivos diárias e transporte por conta do Estado.

Art. 229 — Tratando-se de causas a ser julgado a serviço público, disponibilizará-se ao Juiz designado a criação da comissão imediatamente à comarca indicada.

Art. 230 — Não será exigido atestado de exercício no caso de faltas temporárias, licenças ou a serviço público, disponibilizando, interrompida, motivo de fato de remoção ou suspensão revogada e não condignas estipuladas nesta lei.

Art. 231 — Considera-se autorizada a comissão de Juiz de Direito, das estabelecidas nesta lei, a que for motivada.

Art. 232 — Por chamado do Presidente do Tribunal de Apelação ou Conselho Disciplinar de Justiça;

Art. 233 — Para prestação de serviços ao cargo de Juiz de Direito.

Art. 234 — Para a realização de

(Decreto-lei n.º 3.689, de 3 de outubro de 1941)

de uma comissão de dimissão da

condenação ou ressarcimento de

casos previstos no art. 2º e seu

parágrafo do Código Penal, far-
se-a mediante despacho do Juiz de Ofício, ou a requerimen-
to do condenado ou do Minis-
terio Pùblico.

Art. 235 — Os processos de

comissões, em qualquer caso,

prosseguirem na forma da legis-
lação anterior.

Art. 236 — No julgamento pelo

Juiz de Direito, o relator exerce-
rá o seu direito de apelação.

Art. 237 — No julgamento de

processos de comissões, o relator

exercerá o direito de apelação.

Art. 238 — No julgamento de

processos de comissões, o relator

exercerá o direito de apelação.

Art. 239 — No julgamento de

processos de comissões, o relator

exercerá o direito de apelação.

Art. 240 — O Juiz comissário

procederá às investigações

necessárias e processará a ação

à pronúncia ou impunidade

ou punibilidade. Tratando-se de crime de abuso de autoridade, o relator exerce o direito de apelação.

Art. 241 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 242 — Para a percepção

de vantagens concedidas no art. 239, será regulada no que

tocar aos desembargadores, Juiz

de Direito, ou Juiz de Direito

que serviu ao Juiz prolator.

Art. 243 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 244 — Para a percepção

de vantagens concedidas no art. 239, será regulada no que

tocar ao Juiz de Direito que serviu

junto ao Juiz prolator.

Art. 245 — O secretário que

funcionava na Comissão Judiciária

terá direito à diária de 30.000, além dos vencimentos.

Caso não perceba vencimentos,

verá-se-lhe pagar uma gratifica-

ção mensal não superior aos

vencimentos do promotor da co-
missão.

Art. 246 — Ao se constituir a

Comissão Judiciária, aos seus

membros serão pagas, por adi-
mentamento, as imparciais cor-
respondentes a trinta diárias.

Art. 247 — Ao Corregedor

quando no exercício de suas

funções será paga a diária de

R\$50,00.

Art. 248 — Ao desembargador, Juiz, membros do Mi-
nistério Pùblico, funcionários e

serventários da Justiça será

pago, como abono familiar, a

importância mensal de R\$20.000

por filho menor que na forma

do art. 261, ns. 1 e 11, do Decreto-
Lei 202, de 28 de outubro de

1941, vivam as suas expen-
sas diárias.

Art. 249 — Para a percepção

de vantagens concedidas no art. 239, será regulada no que

tocar ao Juiz de Direito, ou Juiz

de Direito que serviu ao Juiz prolator.

Art. 250 — O reembolso de

abonos familiares concedidos no

art. 239, será renovado anualmen-
te, até o dia 10 de mês de ja-
neiro, com as alterações oco-
rridas no mesmo período.

Art. 251 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 252 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 253 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 254 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 255 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 256 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 257 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 258 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 259 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 260 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 261 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 262 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 263 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 264 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 265 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 266 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 267 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 268 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 269 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 270 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 271 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 272 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 273 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 274 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 275 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

serviu junto ao Juiz prolator re-
correrá obrigatoriedade.

Art. 276 — Da decisão de un-

pronúncia, abolicionada ou de

desclassificação da acusação para

um menor que o fato, o promotor que

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL

DECRETO-LEI N.º 10, de 31 de dezembro de 1941

Orça a receita e fixa a despesa do município de Pombal para o exercício financeiro de 1942.

O Prefeito municipal de Pombal, usan das suas atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e resolução n.º 677, do Departamento Administrativo do Estado:

D E C R E T A:

Art. 1.º — A receita do município de Pombal para o exercício financeiro de 1942 é orçada em duzentos e sessenta e dois contos de réis (262.000\$00) e será realizada de acordo com a arrecadação dos impostos e taxas constantes das especificações abaixo:

Cod. Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetiva	Mutações	TOTAL
I — RECEITA ORDINARIA				
TRIBUTARIA				
0.11.1	a) Impostos:			
0.12.1	Imposto Territorial Urbano	3.000\$000		
0.17.3	Imposto Predial	41.000\$000		
0.18.3	Imposto de Ind. e Profissão	50.000\$000		
0.27.3	Imposto de Licenças	79.000\$000		
	Imposto si Jógos e Diversões	2.500\$000		
	b) Taxas:			
1.16.4	Taxa para fins educativos	4.000\$000		
1.23.4	Taxa de fiscalização e serv. diversos	21.000\$000		
1.26.1	Taxa de melhoramentos	5.200\$000		30.200\$000
Patrimonial				
2.01.0	Renda imobiliária	500\$000		500\$000
Industrial:				
3.03.0	Serviços urbanos:			
1	Rendas da Empresa de Luz da cidade	18.100\$000		
2	Rendas da Empresa de Luz de Malta	7.000\$000		
3.05.0	Estabelecimentos e serv. Diversos:			
	Rendas do Campo de Cooperação	1.000\$000		26.100\$000
Recitas diversas:				
4.11.0	Renda dos mercados, feiras e matadouros	15.500\$000		
4.12.0	Renda dos cemitérios	600\$000		16.100\$000
II — RECEITA EXTRAORDINARIA				
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa	—	5.000\$000	
6.16.0	Quota contrábil da fiscalização da Brasil Ofícios S/A	5.000\$000		
6.21.0	Multas	500\$000		
6.23.0	Eventuais	3.100\$000		13.600\$000
	TOTAL GERAL DA RECEITA	257.000\$000	5.000\$000	262.000\$000

Art. 2.º — A despesa do Município de Pombal para o exercício financeiro de 1942 é fixado em duzentos e noventa contos de réis (290.000\$000) e será realizada de acordo com as dotações seguintes:

Cod. Geral	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Efetiva	Mutações	TOTAL
0 ADMINISTRAÇÃO				
Prefeitura				
00	Pessoal fixo:			
	Subsídio do prefeito	10.400\$000		
	Representante	5.200\$000		
Secretaria				
	Pessoal fixo:			
02	1 Secretário	7.200\$000		
	1 Porteiro	1.200\$000		
0842	Material permanente:			
	Aquisição de móveis	—	2.000\$000	
8043	Material de consumo:			
	Material do expediente	2.000\$000		
	Livros e impressos	2.000\$000		
8044	Despesas diversas:			
	Correspondência postal-telegráfica, transportes e concertos	3.500\$000		
Fiscalização				
	Pessoal fixo:			
03	1 fiscal da sede	3.200\$000		
	1 fiscal de Malta	600\$000		
	1 fiscal de Condado	480\$000		
	1 fiscal de Paulista	600\$000		
	1 fiscal de Nhandu	600\$000		
	1 fiscal de Varzea Comprida	480\$000		
Fazenda Municipal				
	Pessoal fixo:			
04	1 Tesoureiro	7.200\$000		
	1 Escritório	2.400\$000		
	1 Procurador Geral	6.000\$000		
8110	Pessoal variável:			
	Percentagens aos agentes cobradores	15.000\$000		70.280\$000
SERVICOS PÚBLICOS MUNICIPAIS				
	Matadouro			
8690	Pessoal fixo:			
	1zelador do Matadouro	1.200\$000		
	1 administrador do Açougue	1.440\$000		
Cemitérios				
	Despesas diversas:			
8694	Limpesa dos cemitérios	360\$000		
Limpesa Pública				
8651	Pessoal variável:			
	1 Porteiro	12.000\$000		
8652	Material permanente:			
	Aquisição de ferramentas	—	400\$000	
8654	Despesas diversas:			
	Concertos e transportes	500\$000		
8630	Iluminação			
	Pessoal fixo:			
	Empreza de luz da sede:			
8631	1 mecanico	5.400\$000		
	Pessoal variável:			
	1 diarista e operários	6.160\$000		
	1 eletricista de luz de Malta	3.120\$000		
	1 ajudante	720\$000		
8632	Material permanente:			
	Aquisição de material e ferramentas para a empreza de luz da sede	—	500\$000	
	Idem, idem, para a empreza de luz de Malta	—	400\$000	
8633	Material de consumo:			
	Aquisição de material elétrico, combustível e lubrificante para a empreza de luz da sede	8.300\$000		
	Idem, idem, para a empreza de luz de Malta	—		
	Total	8.300\$000		

8534	Malta	Despesas diversas: Empreza de luz da sede: Concertos e transportes	5.400\$000 1.000\$000	—
		Idem, idem	500\$000	46.900\$000
OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS				
8810	Construção e conserv. de lagradouros públicos	Pessoal fixo: 1 zelador da Praça e arborização	1.800\$000	—
8811	Pessoal variável:	Pessoal jornaleiro	9.600\$000	—
8814	Despesas diversas:	Concertos e transportes	600\$000	—
8819	Construção e estradas:	Pessoal variável:	—	—
8821	Pessoal jornaleiro	Material permanente:	5.600\$000	—
8822	Aquisição de material e ferramenta	Despesas diversas:	500\$000	—
8824	Concertos e transportes	Construção e conservação de próprios municipais	1.000\$000	—
8870	Pessoal fixo:	Pessoal fixo:	3.000\$000	—
8871	1 fiscalizador	Pessoal variável:	20.000\$000	—
8872	Pessoal jornaleiro	Material permanente:	30.000\$000	—
8874	Aquisição de material para obras novas	Despesas diversas:	5.000\$000 9.000\$000	36.100\$000
8876	Desapropriações	Desapropriações	—	—
SERVIÇOS PÚBLICOS EM COMUM COM O ESTADO				
8074	Estatística	Despesas diversas:	7.250\$000	—
8074	Contribuição de 25% ao Estado	Contribuição de 25% ao Estado	—	—
8074	Departamento das municipalidades	Despesas diversas:	5.800\$000	—
8074	Contribuição de 2% ao Estado	Contribuição de 2% ao Estado	—	—
8384	Instrução Pública	Despesas diversas:	20.350\$000	—
8490	Saúde Pública	Pessoal fixo:	2.400\$000	—
8491	1 Inspetor de higiene e puericultura	Pessoal variável:	3.600\$000	—
8493	Gratificação a um médico	Material de consumo:	3.000\$000	—
8493	Medicamentos	Medicamentos	3.000\$000	42.400\$000
8784	DIVIDA PÚBLICA	Despesas diversas:	10.000\$000	10.000\$000
8784	Exercícios finados	—	—	—
AUXILIOS E SUBVENÇÕES				
8294	Assistência social	Despesas diversas:	600\$000	—
8294	Ao Prev. "Eunice Weaver"	Assistência a indigentes	800\$000	—
8394	Auxílios diversos:	Despesas diversas:	3.000\$000	—
8394	Gratificação ao mestre da banda municipal	Idem, a dois músicos auxiliares	1.440\$000	—
8394	Concertos, aquisição de instrumentos, materiais, etc.	Despesas diversas:	6.000\$000	—
8394	Auxílio à Escola Parque local	Auxílio à Rádio Diffusão local	600\$000 1.250\$000	—
8394	Idem, a 2 oficiais de Justiça	Idem, a escrivão da Polícia	1.920\$000 1.200\$000	—
8394	Exp. do Juiz e milícia	Exp. do Juiz e milícia	220\$000 360\$000	—
8394	Idem, da cadeia pública	Aluguel do prédio onde funciona a sub-delegacia e sede da banda de música de Malta	360\$000	—
8394	Idem, idem, à estação telefônica de Malta	Idem, idem, à estação telefônica de Malta	240\$000	—
8394	Idem, dos prédios onde funcionam as sub-delegacias de Condado, Paulista, Nhandu e Varzea Comprida	900\$000	—	19.780\$000
8394	Expe. das sub-delegacias distritais	500\$000	—	—
APOSENTADORIAS				
8900	Pessoal fixo:	Indivisos	330\$000	399\$400
DESPESAS JUDICIÁRIAS				
8994	Despesas diversas:	Executivos fiscais e assistência judiciária	1.200\$000	1.200\$000
ENCARGOS DIVERSOS				
8944	Acidentes do trabalho	Despesas diversas:	—	—
8944	Acidentes e prêmios de Seguros	Acidentes e prêmios de Seguros	1.000\$000	—
8924	Reposições e restituições	Despesas diversas:	—	—
8924	Para reposições, restituições e indemnizações	Para reposições, restituições e indemnizações	1.000\$000	—
8994	Publicações de atos oficiais	Despesas diversas:	—	—
8994	Publicações de atos oficiais	Publicações de atos oficiais	1.500\$000	—
8924	Despesas diversas:	Despesas diversas:	—	—
8924	Para despesas eventuais	Para despesas eventuais	9.160\$000	12.960\$000
	TOTAL GERAL DA DESPESA			290.000\$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pombal, 31 de dezembro de 1941.

Júlio Sobreira, prefeito.

(dado de inscrição da divida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 16 de setembro de 1940. O Procurador da Fazenda, Francisco Porto. Nesta petição do despacho seguinte. A. Como requer. E como tencionam os oficiais de justiça encarregados da diligência certificando estar o devedor residindo

em lugar incerto e não sabido por este edital chamo e citou e reiterado executado para dentro de 24 horas depois do termo prazo do prazo de 10 dias. O escrivão de justiça autorizado — Damásio França.

(863) — EDITAL DE CIACÃO com o prazo de 30 dias — O dr. Clínico Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª vár. da comarca da capital, em virtude da lei etc.

Fago saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 30 dias sirvam ou dele notícia tiverem ou interessarem que a este Juiz foi dirigido a petição seguinte. Ilmo. e exmo. sr. dr. Juiz dos Peitos da Fazenda. Da procurador da FAZENDA, de Lapa Brito, morador à Av. Sanhauá s/n, nesta cidade, deva a quantia de 1218200,00, proveniente do imposto de indústria e profissão, referente ao exercício de 1939, sendo: imposto de cincos e cinco mil réis; taxa de cinquenta e cinco mil réis; e multa de dez por cento da pena de dez por cento de seu valor. e devidamente cumprido e pago. —

Av. Sanhauá s/n, nesta cidade, para que seja citado o suplicado, e a sua fala eus herdeiros e responsáveis, a fim de pagar incontinenti. dita quantia e multa e, caso que não o fazen, proceder-se a penhora em bens quanto bastem para o resgate. —

Av. Sanhauá s/n, nesta cidade, para que seja cumprido o que consta no edital de citação.

REX — Hoje — Última exibição — 38000 e 18600

DOUGLAS FAIRBANKS JR.

A CONQUISTA DO ATLÂNTICO COMPLEMENTOS

HOJE — GRANDE "MATINEE" A'S 4:15 HORAS — 18600 GERAL

Clark Gable — Joan Crawford — ALMAS REBELDES

AMANHA NO "REX" — AMANHA! UMA HISTÓRIA AUDACIOSA! UM FILME QUE DEVE SER VISTO POR TODOS!

ALUCINAÇÃO! — Chester Morris, Ann Dvorak, Ralph Bellamy

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS.

SEXTA-FEIRA NA "SESSÃO POPULAR" — O FILME DO SWING

GAROTA APAIXONADA

GENE KRUPA E SUA ORQUESTRA — SHIRLEY ROSS E BOB HOPE

DOMINGO — "REX"

Lionel Barrymore — **HORAS ROUBADAS**

UM FILME "METRO"

FELIPEIA

Hoje — "Sessão Colosso" — Dois filmes \$800 geral

1.º — O VAGALUME

2.º — A GRANDE VALSA

COMPLEMENTOS

JAGUARIBE

Hoje — \$600 geral — "Sessão Popular"

A GRANDE VALSA

COMPLEMENTOS

Amanhã

6.ª série — LEGIAO DOS CENTAUROS

METRÓPOLE

Hoje às 7½ horas — Hoje

PREÇO UNICO \$800

Uma produção colossal, cheia de emoções!

HENRY WILCOXON e MARIAM MARCH, em

AMOR NO CARCERE

COMPLEMENTOS

Amanhã — A 3.ª série de PERIGO DO SERTÃO e Gene Autry em — OS INVENCÍVEIS

6.ª feira — "Sessão da Alegria" — O sensacional romance de John Steinbeck — VINHAS DA IRA, com Henry Fonda

Sábado — REGIMENTO HEROICO



Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Campina Grande

Edital de Eleição

1.º CONVOCAÇÃO

Em obediência aos estatutos em vigor e artigo 16, § 1º das instruções aprovadas pela Portaria Ministerial nº 526, de 31 de julho de 1940, o corpo, pelo presente edital, os sócios deste sindicato, que tenham pago 6 meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício na profissão e em pleno gôsto de seus direitos sindicais, para se reunirem, em assembleia geral, às 10 horas do dia 24 do corrente mês, na sede social, à rua Venâncio Neiva, 246, para o fim especial de elegerem o presidente, o conselho fiscal e respectivos suplentes, os quais exercerão o mandato relativo ao biênio 1942-1943.

Os sócios deverão comparecer à referida assembleia munidos de sua carteira profissional, fazendo, assim, prova de que tem mais de 2 anos de exercício da profissão, como o exige a alínea a do art. 1º da referida portaria.

Campina Grande, 17 de janeiro de 1942.

Pedro Clementino — Presidente.

CONCORDATA PREVENTIVA de Manuel Pires Bezerra

1.º aviso

O Banco do Brasil S. A., faz público que, em sua Agência de Campina Grande, Joaquim Cardoso da Queirós, agricultor e criador, domiciliado em Serra Branca, Município e comarca de São João do Cariri, este Distrito da Paraíba, de acordo com os decretos-leis nº's 1.002, 1.172, 1.230 e 1.888 de 29/12/1938, 27/3, 29/4 e 15/12/1939, apresentou à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, seu representante, registrado sob nº 182, de expedição em Letras Hipotecárias, até 75% de rs. 100.000,00 por quanto foram avaliados os imóveis denominados "Melaia" e "Serrato", ambos situados no Distrito de Serra Branca, município e comarca de São João do Cariri deste Estado da Paraíba.

Fica marcado o prazo de 40 dias, dentro do qual esta Agência, nos termos do art. 15 do decreto-lei nº 1.888, facultado a quem interessar possa, corrigir a quantia proposta, e, nesse caso, pelo proponente, e, na contrariedade do art. 4º e nos respectivos parágrafos, do Regulamento Balizado com o decreto-lei nº 1.230, receberá o estabelecimento ou reclamação, que lhe forem apresentados. O prazo se conta da publicação desse aviso.

Pelo presente, avisamos ao comércio e a quem interessar possa, que a firma Luis Paiva estabeleceu a avenida 5 de Agosto nº 55 neste cidade, com escritório de Representação e Despachos, solicition a entrega dos referidos volumes, mediante despacho aberto estrado do correspondente ORIGINAL.

A entregar, será feita dentro do prazo de 5 dias, a contar da data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer. Qualquer reclamação deverá

HOJE! NO "PLAZA" — GRANDIOSA "SESSÃO COLOSSO"

DOIS MARAVILHOSOS FILMES

1.º filme — Universal apresenta a gozadíssima comédia

QUEM MAL ANDA MAL ACABA

2.º filme — ERROL FLYNN — BRENDA MARSHAL no colossal filme da "Warner"

O GAVIÃO DO MAR

"PLAZA"! — Amanhã, sensacional! CHARLES BOYER e MERLE OBERON no espetacular filme da "Art"

HARA-KIRI (O suicídio japonês)

HOJE, NO "PLAZA" — MATINEE A'S 4 HORAS — PREÇO 18100

Pedro Vargas — MÉXICO CANTA

SEXTA-FEIRA NA RETUMEANTE "POPULAR" DO "PLAZA"

KAY FRANCIS e WILLIAM GARGAN

MULHERES QUE O VENTO LEVA

SABADO NO "PLAZA" — TYRONE POWER aparece na sua mais bela interpretação

A MARCA DO ZORRO

ASTORIA HOJE! "SESSÃO DAS MCCAS" — \$600

RANDOLPH SCOTT no colossal filme

ALMAS SEM RUMO

AMANHA NO "ASTORIA" A 5.ª SÉRIE — "PERIGO DO SERTÃO" E MAIS UM GRANDE FILME

SÃO PEDRO

HOJE — A's 7:15 horas
PREÇO UNICO \$600

Pela ultima vez, para que todos assistam, o delicioso romance musical

UM PAÍS SEM MÚSICA

Com um dos famosos tenores do mundo e mais a 4.ª série de LEGIAO DOS CENTAUROS

5.ª feira — "Sessão das Moças" — Spencer Tracy em RAIA MIUDA — "Metro"

Tomen nota — Sábado em duas sessões — CRISTO REI DOS REIS O mais perfeito filme sábio de Cecil B. De Mille

PREGUIÇA E ANEMIA

HOMENS SEM ENERGIA,
MOÇAS DESANIMADAS



Não é sua culpa!
E a anemia que o deixa cansado, palido, com moleza no corpo e olhos sem brilho.

A anemia atrai a vida porque rouba as forças para o trabalho.

VANADIOL

aumenta os glóbulos sanguíneos e VITALIZA o sangue enfraquecido. É de gosto delicioso e pode ser usado em todas as idades.

VENDEM-SE

MAQUINA — de cilindro sistema "Marinoni", c/ tamântio de 0,67 x 0,92 apropriada para jornal de grande formato e em perfeito estado de conservação, a rama propriamente dita é de 0,67 x 0,92, placa-mesa da máquina de tamântio real é 0,111 x 0,81, pertence da máquina: um grupo de sabugos para rolos e a respectiva fórmula para fundição.

UM MOTOR ELÉTRICO — de força de um cavalo para sua-dupa máquina, também em perfeito estado de 220 volts.

UMA PEQUENA TRANSMISSÃO — com poléia apropriada para movimentar a máquina, também em ótima conservação.

Informações na Portaria da Imprensa Oficial.

Dr. Fernando Rodrigues

CLINICA MÉDICA
Doenças do coração, figado e rins.

Glandulas de secreção interna.

Consultas: das 9 às 11 horas e das 13 às 17 horas.
Endereço: Marcus Antônio (Ponto de Cem Réis)

Fone: 1121 (Padaria Santista)
João Pessoa — PARAIBA

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estacionárias.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 31 — Fone 1.443

Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRANSITO

SERVIÇO PARA O NORTE

(Linha Manaus — Buenos Aires)

SERVIÇO PARA O SUL

(Linha Natal — Porto Alegre)

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos seguintes portos: Natal, Macau, Areea Branca, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Paquetes e Cargueiros com escala nos seguintes portos: Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

CARNAVAL A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Aproxima-se o reinado de Momo — Os 3 Jacarés sairão à rua — E os "Tupis Guaranis"? — "Lingus Ferinas", onde andam? — O carnaval de rua no Rio — Os "Malandros da Caverna" vão pintar o séte

(Secção a cargo de CANÁRIO)

CADA dia que se passa, mais se anima, entre nós, o reinado da folia.

Nada mais natural, pois é nestes dias, que o povo arranca, vertiginosamente, da cara, a máscara que usa durante o resto do ano.

Em todas as esquinas, nos clubes grandes e pequenas, nos cafés de Muribéca ou sem ser de Muribéca, nas ruas e mesmo nas residências familiares, só se ouve o murmúrio carnavalesco.

O agitamento de fantasias é um fato e o cheiro de lança-perfumes é um caso sério.

Vai, assim, a nossa pacatíssima cidade, nos próximos dias 15, 16 e 17, assistir a um colossal espetáculo carnavalesco.

O folião Abilio Dantas, o impagável Abilio, franco e bondoso, o Abilio do nosso grande comércio algodoeiro, o Abilio começou a gastar e vai gastar tanto que já está na "lista negra". Outro que vai gastar a rodo, é o folião Alvaro Jorge, a despeito da C. A. e dos gêneros que tem de vender a preço fixo... Repórter.

Bloco 3 Jacarés

Têm causado verdadeiro ruído, os ensaios dos suntuosos foliões do "Bloco 3 Jacarés".

A sua orquestra, composta de bons musicistas, tendo à sua frente a figura "central" de Carrinho, o pianista, fará a delícia, este ano, do pôvo sumamente carnavalesco de João Pessoa.

Estão "enobertos" ainda, os principais responsáveis pelo bloco, no entanto, aqui damos as iniciais de alguns "Jacarés", e os leitores que descubram quem são elas: I. S. C., L. P. J., V. S. C., E. C. e E. B. G.

Por estes dias, o "Bloco 3 Jacarés" realizará um animado "Arrasta pé", que vai ser um sucesso.

O bloco está bonzinho!

Indios Tupis Guaranis

Sai! — Não sai! — Não tem orquestra! — Tem, sim! — Os "Tupis Guaranis" virão à rua, animados, fazer "debauchias", ao som selvagem de uma orquestra típica.

Animem-se, "Tupis Guaranis", camaradas.

Lingus Ferinas

Esta tropa carnavalesca sempre vem, com entusiasmo, abrillantando, já há alguns anos, o carnaval paraibano.

Para o carnaval de 942 prometem os endiabradados "Lingus Ferinas" satisfazer ao mais exigente e irritante folião.

Fazem parte do "Lingus Ferinas" os foliões José Domingos, Frutuoso de Castro, Severino Manoel, Henrique Figueiredo, Adauto Cavalcanti, José Eusebio da Rocha, José Dionísio, Beraldo de Oliveira, Antônio Beiriz, Jânio Brêndio, Francisco

Silva (Dunda), Euclides Lins, Eugenio Simeão, Benedito Leite e outros da mesma espécie...

E ainda dizem por ai que estes foliões não têm a lingua ferina...

Haverá carnaval de rua, no Rio

RIO, 19 — O prefeito autorizou as sociedades carnavalescas e os cordões a organizarem os seus protestos para destile durante o carnaval.

Ha, pois, todas as probabilidades de realizar-se carnaval não só nos grêmios elegantes, mas, também, nas ruas.

A Prefeitura, como de costume, auxiliará, financeiramente, as sociedades carnavalescas.

Troça "Diabinhos de Saia"

Continuam animadormente os preparativos para a exibição dos "Diabinhos de Saia", no próximo carnaval.

A tropa "Diabinhos de Saia" promete dar excepcional brilho no carnaval deste ano, tendo sido nomeada uma comissão para receber de nossos comerciantes, seus anúncios para a publicidade de um jornal, nos dias consagrados a S. M. Rei Momo I e Único.

A lista de sócios que recebeu os nomes de mais amigos "diabinhos", continua em poder do sr. Antônio Fernandes.

O presidente convida os sócios dessa tropa a reunião de hoje, em sua sede social, às 19 horas.

Clube Carnavalesco "Malandros da Caverna"

Realizar-se-a amanhã, em sua sede social, mais uma reunião do clube "Malandros da Caverna".

O presidente do referido clube encarece o comparecimento de todos os sócios para organizar a fantasia dos malandros como também pôr nos eixos a sua formidável batucada, que de certo arrastará uma enorme onda nos dias consagrados ao Rei Momo I e Único.

A UNIÃO E OS SEUS LEITORES

Diarilmente, A UNIÃO, um dos mais antigos jornais do norte, reflete pelas suas páginas todo o movimento político, administrativo, econômico e social da Paraíba, tendo se constituído um baluarte do seu progresso e da sua grandeza. Mantendo correspondentes em todos os municípios do Estado, onde circula intensamente, é vendida no mesmo dia no Rio Grande do Norte e em Pernambuco, dispondo de assinantes em quasi todo o Brasil. São de leitores da A UNIÃO as opiniões que se seguem sobre o seu novo aspecto gráfico e intelectual, expressas em cartas á direção:

"... sobre o Suplemento Literário tem ter sido um motivo paus dado pela nova direção em benefício da nossa cultura..." (De um assinante, do Rio)

"... A UNIÃO está vibrante..."

"... Devo aproveitar a oportunidade para felicitá-la pela feição moderna e atraente que se mostra. De um assinante de Caatinga Grande (Paraíba)

"... Meus parabéns pelo modernismo..."

Janeiro Pessôa, 30 de agosto de 1942

H. M. S. R. P.

Assunto: 111.

"... e a perfeita identidade intelectual e moral, em todos os evoluções e briosas, se tem se difundindo pelo mundo..."

"... O diário sob a sua orientação está recebendo uma feitura moderna, razão pela qual vos o nosso público suspenso..."

"... e sua preferência, acrescida de merecidos encômios feitos a sua distinguida personalidade de jornalista..."

"... faze a geração contemporânea..."

"... sabe servir no filtro..."

Francisco Costa

21 DE AGOSTO DE 1942

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma revelação tanto pelas suas condições desportivas, como pela sua sólida educação. Acrescentou que Maria Lenk tem intenções de ensinar natação em seu país depois de assistir a um curso norte-americano.

Montevideu, 13 (U. P.) —

Os jogadores brasileiros de futebol, realizaram amanhã, um treino, desconhecendo-se, até o momento, o local escolhido por Plimeta.

Declarções do presidente da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) —

Brando, chefe da delegação brasileira, declarou à "Unipress" que: "nosso jogadores merecem quando menos um empate. A atuação do juiz não foi muito feliz. Creio sinceramente que tudo não está perdido, pois faltam ainda muitas partidas para chegar a final brasileira. Entretanto, este tropeço me entristece".

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma revelação tanto pelas suas condições desportivas, como pela sua sólida educação. Acrescentou que Maria Lenk tem intenções de ensinar natação em seu país depois de assistir a um curso norte-americano.

Montevideu, 13 (U. P.) —

Os jogadores brasileiros de futebol, realizaram amanhã, um treino, desconhecendo-se, até o momento, o local escolhido por Plimeta.

Declarções do presidente da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) —

Brando, chefe da delegação brasileira, declarou à "Unipress" que: "nosso jogadores merecem quando menos um empate. A atuação do juiz não

foi muito feliz. Creio sinceramente que tudo não está perdido, pois faltam ainda muitas partidas para chegar a final brasileira. Entretanto, este tropeço me entristece".

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma revelação tanto pelas suas condições desportivas, como pela sua sólida educação. Acrescentou que Maria Lenk tem intenções de ensinar natação em seu país depois de assistir a um curso norte-americano.

Montevideu, 13 (U. P.) —

Os jogadores brasileiros de futebol, realizaram amanhã, um treino, desconhecendo-se, até o momento, o local escolhido por Plimeta.

Declarções do presidente da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) —

Brando, chefe da delegação brasileira, declarou à "Unipress" que: "nosso jogadores merecem quando menos um empate. A atuação do juiz não

foi muito feliz. Creio sinceramente que tudo não está perdido, pois faltam ainda muitas partidas para chegar a final brasileira. Entretanto, este tropeço me entristece".

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma revelação tanto pelas suas condições desportivas, como pela sua sólida educação. Acrescentou que Maria Lenk tem intenções de ensinar natação em seu país depois de assistir a um curso norte-americano.

Montevideu, 13 (U. P.) —

Os jogadores brasileiros de futebol, realizaram amanhã, um treino, desconhecendo-se, até o momento, o local escolhido por Plimeta.

Declarções do presidente da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) —

Brando, chefe da delegação brasileira, declarou à "Unipress" que: "nosso jogadores merecem quando menos um empate. A atuação do juiz não

foi muito feliz. Creio sinceramente que tudo não está perdido, pois faltam ainda muitas partidas para chegar a final brasileira. Entretanto, este tropeço me entristece".

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma revelação tanto pelas suas condições desportivas, como pela sua sólida educação. Acrescentou que Maria Lenk tem intenções de ensinar natação em seu país depois de assistir a um curso norte-americano.

Montevideu, 13 (U. P.) —

Os jogadores brasileiros de futebol, realizaram amanhã, um treino, desconhecendo-se, até o momento, o local escolhido por Plimeta.

Declarções do presidente da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) —

Brando, chefe da delegação brasileira, declarou à "Unipress" que: "nosso jogadores merecem quando menos um empate. A atuação do juiz não

foi muito feliz. Creio sinceramente que tudo não está perdido, pois faltam ainda muitas partidas para chegar a final brasileira. Entretanto, este tropeço me entristece".

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma revelação tanto pelas suas condições desportivas, como pela sua sólida educação. Acrescentou que Maria Lenk tem intenções de ensinar natação em seu país depois de assistir a um curso norte-americano.

Montevideu, 13 (U. P.) —

Os jogadores brasileiros de futebol, realizaram amanhã, um treino, desconhecendo-se, até o momento, o local escolhido por Plimeta.

Declarções do presidente da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) —

Brando, chefe da delegação brasileira, declarou à "Unipress" que: "nosso jogadores merecem quando menos um empate. A atuação do juiz não

foi muito feliz. Creio sinceramente que tudo não está perdido, pois faltam ainda muitas partidas para chegar a final brasileira. Entretanto, este tropeço me entristece".

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma revelação tanto pelas suas condições desportivas, como pela sua sólida educação. Acrescentou que Maria Lenk tem intenções de ensinar natação em seu país depois de assistir a um curso norte-americano.

Montevideu, 13 (U. P.) —

Os jogadores brasileiros de futebol, realizaram amanhã, um treino, desconhecendo-se, até o momento, o local escolhido por Plimeta.

Declarções do presidente da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) —

Brando, chefe da delegação brasileira, declarou à "Unipress" que: "nosso jogadores merecem quando menos um empate. A atuação do juiz não

foi muito feliz. Creio sinceramente que tudo não está perdido, pois faltam ainda muitas partidas para chegar a final brasileira. Entretanto, este tropeço me entristece".

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma revelação tanto pelas suas condições desportivas, como pela sua sólida educação. Acrescentou que Maria Lenk tem intenções de ensinar natação em seu país depois de assistir a um curso norte-americano.

Montevideu, 13 (U. P.) —

Os jogadores brasileiros de futebol, realizaram amanhã, um treino, desconhecendo-se, até o momento, o local escolhido por Plimeta.

Declarções do presidente da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) —

Brando, chefe da delegação brasileira, declarou à "Unipress" que: "nosso jogadores merecem quando menos um empate. A atuação do juiz não

foi muito feliz. Creio sinceramente que tudo não está perdido, pois faltam ainda muitas partidas para chegar a final brasileira. Entretanto, este tropeço me entristece".

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma revelação tanto pelas suas condições desportivas, como pela sua sólida educação. Acrescentou que Maria Lenk tem intenções de ensinar natação em seu país depois de assistir a um curso norte-americano.

Montevideu, 13 (U. P.) —

Os jogadores brasileiros de futebol, realizaram amanhã, um treino, desconhecendo-se, até o momento, o local escolhido por Plimeta.

Declarções do presidente da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) —

Brando, chefe da delegação brasileira, declarou à "Unipress" que: "nosso jogadores merecem quando menos um empate. A atuação do juiz não

foi muito feliz. Creio sinceramente que tudo não está perdido, pois faltam ainda muitas partidas para chegar a final brasileira. Entretanto, este tropeço me entristece".

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma revelação tanto pelas suas condições desportivas, como pela sua sólida educação. Acrescentou que Maria Lenk tem intenções de ensinar natação em seu país depois de assistir a um curso norte-americano.

Montevideu, 13 (U. P.) —

Os jogadores brasileiros de futebol, realizaram amanhã, um treino, desconhecendo-se, até o momento, o local escolhido por Plimeta.

Declarções do presidente da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) —

Brando, chefe da delegação brasileira, declarou à "Unipress" que: "nosso jogadores merecem quando menos um empate. A atuação do juiz não

foi muito feliz. Creio sinceramente que tudo não está perdido, pois faltam ainda muitas partidas para chegar a final brasileira. Entretanto, este tropeço me entristece".

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma revelação tanto pelas suas condições desportivas, como pela sua sólida educação. Acrescentou que Maria Lenk tem intenções de ensinar natação em seu país depois de assistir a um curso norte-americano.

Montevideu, 13 (U. P.) —

Os jogadores brasileiros de futebol, realizaram amanhã, um treino, desconhecendo-se, até o momento, o local escolhido por Plimeta.

Declarções do presidente da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) —

Brando, chefe da delegação brasileira, declarou à "Unipress" que: "nosso jogadores merecem quando menos um empate. A atuação do juiz não

foi muito feliz. Creio sinceramente que tudo não está perdido, pois faltam ainda muitas partidas para chegar a final brasileira. Entretanto, este tropeço me entristece".

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma revelação tanto pelas suas condições desportivas, como pela sua sólida educação. Acrescentou que Maria Lenk tem intenções de ensinar natação em seu país depois de assistir a um curso norte-americano.

Montevideu, 13 (U. P.) —

Os jogadores brasileiros de futebol, realizaram amanhã, um treino, desconhecendo-se, até o momento, o local escolhido por Plimeta.

Declarções do presidente da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) —

Brando, chefe da delegação brasileira, declarou à "Unipress" que: "nosso jogadores merecem quando menos um empate. A atuação do juiz não

foi muito feliz. Creio sinceramente que tudo não está perdido, pois faltam ainda muitas partidas para chegar a final brasileira. Entretanto, este tropeço me entristece".

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma revelação tanto pelas suas condições desportivas, como pela sua sólida educação. Acrescentou que Maria Lenk tem intenções de ensinar natação em seu país depois de assistir a um curso norte-americano.

Montevideu, 13 (U. P.) —

Os jogadores brasileiros de futebol, realizaram amanhã, um treino, desconhecendo-se, até o momento, o local escolhido por Plimeta.

Declarções do presidente da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) —

Brando, chefe da delegação brasileira, declarou à "Unipress" que: "nosso jogadores merecem quando menos um empate. A atuação do juiz não

foi muito feliz. Creio sinceramente que tudo não está perdido, pois faltam ainda muitas partidas para chegar a final brasileira. Entretanto, este tropeço me entristece".

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma revelação tanto pelas suas condições desportivas, como pela sua sólida educação. Acrescentou que Maria Lenk tem intenções de ensinar natação em seu país depois de assistir a um curso norte-americano.

Montevideu, 13 (U. P.) —

Os jogadores brasileiros de futebol, realizaram amanhã, um treino, desconhecendo-se, até o momento, o local escolhido por Plimeta.

Declarções do presidente da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) —

Brando, chefe da delegação brasileira, declarou à "Unipress" que: "nosso jogadores merecem quando menos um empate. A atuação do juiz não

foi muito feliz. Creio sinceramente que tudo não está perdido, pois faltam ainda muitas partidas para chegar a final brasileira. Entretanto, este tropeço me entristece".

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma revelação tanto pelas suas condições desportivas, como pela sua sólida educação. Acrescentou que Maria Lenk tem intenções de ensinar natação em seu país depois de assistir a um curso norte-americano.

Montevideu, 13 (U. P.) —

Os jogadores brasileiros de futebol, realizaram amanhã, um treino, desconhecendo-se, até o momento, o local escolhido por Plimeta.

Declarções do presidente da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) —

Brando, chefe da delegação brasileira, declarou à "Unipress" que: "nosso jogadores merecem quando menos um empate. A atuação do juiz não

foi muito feliz. Creio sinceramente que tudo não está perdido, pois faltam ainda muitas partidas para chegar a final brasileira. Entretanto, este tropeço me entristece".

Maria Lenk entrevistada

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

A confidencial Desportista Janet Owen entrevistou Maria Lenk e declarou ao "Newark-times" que a entrevista era uma